

vidi®

sustainable economy | economia sustentável

Innsbruck
editora

VIDI 10 | Ano / Year 03
R\$ 50,00

**ESPECIAL
AMAZÔNIA**

A grande guerreira
na batalha pela
sustentabilidade

Special Amazon

*The great warrior in the
battle of sustainability*

ESG

A pauta ESG na
mesa das grandes
empresas do mundo

The ESG agenda

*on the table of the
world's leading companies*



MARCOS PENIDO

Secretário de Infraestrutura e
Meio Ambiente de São Paulo

*Infrastructure and Environment
Secretary of São Paulo*

O impecável trabalho
por um planeta mais
sustentável para as
próximas gerações

*The impeccable
work for a more
sustainable planet for
future generations*

**O MUNDO UNIDO PARA ENFRENTAR
AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

COP26: The united world to face climate change



Santos tem diversas atrações e rara beleza,



Conheça Santos. Você vai se apaixonar.

Variados equipamentos culturais, turísticos e de lazer e inúmeros espaços ao ar livre atendem aos interesses de visitantes e moradores ao longo de todo o ano.

Reconhecida por abrigar belezas naturais, rico patrimônio e completa infraestrutura, a Cidade é destaque no cenário nacional.

Santos encanta os visitantes de primeira viagem e é destino certo para quem a conhece.

uma Cidade que tem tudo para conquistar você.



**Seja bem-vindo
a Santos,
o ano todo!**

Saiba mais em www.turismosantos.com.br



f Portal de Turismo de Santos

LAND ROVER DEFENDER

SEMPRE PREPARADO PARA A AÇÃO



No set do filme *Sem Tempo Para Morrer*, o Novo Defender estava em seu habitat natural. Incomparável e sem limites, o SUV foi projetado para lidar com qualquer adversidade que apareça em seu caminho.

Veja-o em ação em *Sem Tempo Para Morrer*. Somente nos cinemas.

landrover.com.br



No trânsito sua responsabilidade salva vidas.

O veículo mostrado foi modificado para fins de segurança e conduzido por um dublê profissional.

© 2021 Danjaq, LLC and Metro-Goldwyn-Mayer Studios Inc. NO TIME TO DIE, **007** and related James Bond Indicia © 1962-2021 Danjaq, LLC and Metro-Goldwyn-Mayer Studios Inc. NO TIME TO DIE, **007** and related James Bond Trademarks are trademarks of Danjaq, LLC. All Rights Reserved.

SEM
TEMPO
PARA
MORRER

007



ABOVE & BEYOND

SOMENTE NOS CINEMAS



**Os tradicionais pratos do
centenário Bar do Alemão de Itu,
em Moema e no Itaim Bibi.**



**De Itu para São Paulo, o melhor
Filé à Parmegiana do Brasil!**



Peça Online ou por Telefone

www.bardoalemaosp.com.br

(11) 5052.8333



Moema

Av. Juriti, 651
(11) 5052.8333

Itaim Bibi

R. Dr. Mário Ferraz, 490
(11) 3078.3828



A Paixão pela boa comida, boa bebida
e o convívio com os amigos.





WOCA

WORLD COMPANY AWARD

2020

**Monte-Carlo,
Principado de Mônaco
20 à 24 de
abril de 2022**

Realização

Mídia Partner

GCSM[®]
Global Council of Sustainability & Marketing

The
WINNERS[®]
Prime Leaders Magazine



Publishers

Agostinho Turbian e |and Tathiana Hardt Souto Turbian

Editora Chefe | Master Editor

Bruna Magatti Marques

Conselho Editorial | Editorial Board

Jorge Pinheiro Machado (Presidente | President)

Patrícia Iglesias, Agostinho Turbian e |and Elmano Nigri

Diretor e Editor Operacional | Operational Director and Editor

Eng. Gilberto da Silva

Direção de Arte | Art Direction

Purim Comunicação Visual

Foto de Capa | Cover Image

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo

VIDI é uma publicação de responsabilidade do Grupo Innsbruck de Comunicação e Eventos. Os textos assinados pelos articulistas não refletem, necessariamente, a opinião da revista VIDI.

Atenção: pessoas não mencionadas em nosso expediente não têm autorização para fazer reportagens, vender anúncios ou pronunciar-se em nome da VIDI

VIDI is a publication of Innsbruck Communication and Events Group. The articles signed by specific writers do not necessarily reflect VIDI magazine's opinion.

Attention: people not mentioned on the personnel list above are neither authorized to write articles, interviews, sell advertisements nor speak in behalf of VIDI

1001 Brickell Bay Drive Suite 2406 – Miami, FL 33131 | Tel: | Phone: (305) 456 3752 | Fax (305) 456 6342



f @mundovid



Presidente | President

Agostinho Turbian

CEO

Tathiana Hardt Souto Turbian

Diretor de Mercado | Market Director

Gilberto da Silva | +55 11 98179.9973 | gilbertosilva@gcsm.online

Av. Angélica, 688, conj. 704 | 688 Angélica Ave., room 704 - São Paulo - SP - Brasil - Atlanta Business Tower - 01228-000

+55 11 3663.2242

**Você busca uma simples
evolução ou de fato
uma transformação estratégica
para sua empresa?**



**QUEM ESTÁ NO
COMANDO É VOCÊ,
NÃO A CRISE.**

- Atuamos na formação de Conselhos de Administração e Conselhos Consultivos, aplicando as melhores práticas ESG nas gestões de meio ambiente, sustentabilidade, nas relações sociais e de governança, seja para empresas familiares ou não.
- Método, transparência e ética orientam nossos serviços.
- Temos forte expertise em analisar e promover a expansão de empresas, seja de forma orgânica ou por aquisição.
- Reunimos vivência e conhecimento de mercados diversos, com projetos de sucesso nos cinco continentes e em diferentes segmentos.



📞 BRA + 55 11 983540666

✉️ jr@jrbenites.com

🌐 jrbenitesboardadvisory

📞 USA + 1 214 499 6061

🖱️ www.jrbenites.com

🌐 jrbenites



16 Green Pages |

Marcos Penido

Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo

Infrastructure and Environment Secretary of São Paulo

14 Editorial |
Tathiana Turbian

**15 Mensagem
para o mundo |**
Message from the World
Bruna Magatti

26 COP26 |
O mundo unido
para enfrentar as
mudanças climáticas
*The united world
to face climate change*

46 ESG |
A pauta ESG
na mesa das grandes
empresas do mundo
*The ESG agenda
on the table of the
world's leading companies*

60 Amazônia |
Amazon
A grande guerreira
na batalha pela
sustentabilidade
*The great warrior
in the battle
of sustainability*

86 Tecnologia |
Technology
Google proibirá
anúncios em sites
e vídeos que neguem
mudanças climáticas
*Google will ban
ads on websites and
videos that deny
climate change*

88 Homenagem |
Honor
Jorge Pinheiro Machado é
homenageado com
condecoração da
República da Áustria
*Jorge Pinheiro Machado
is honored with an award from
the Republic of Austria*

**96 Personalidade
do Ano |**
Personality of the Year
Marcos Penido é a
Personalidade do Ano 2021
na categoria Meio Ambiente
*Marcos Penido is the Personality
of the Year 2021 in
the Environment category*



Libere os dados e a inovação com o AMPLIFY™ B2Bi.

Orquestre as interações de negócios internamente, ao longo das cadeias de suprimentos e entre sua comunidade comercial com uma única solução de integração B2B altamente disponível. O AMPLIFY B2Bi fornece protocolos de comunicação seguros com aplicação de políticas. Integre e gerencie facilmente parceiros e provisione endpoints. Obtenha visibilidade em tempo real dos dados e processos de negócios para impulsionar a inovação muito mais rapidamente.



Sem ar, sem lar

Amigos da VIDÍ, vamos parar um momento e pensar sobre nossa respiração. O que fazemos sem respirar? A resposta, na verdade, não precisa ser muito pensada. Talvez a pergunta deva ser outra então, o que faremos sem ar?

Estas perguntas não existem desde sempre, pois nossos antepassados achavam que os recursos do planeta em que vivemos seriam infinitos e assim continuaríamos a viver felizes para sempre na Terra. Mas hoje, com um conhecimento bem mais avançado do que o de nossos ancestrais, podemos atenuar o que já foi feito no passado para, quem sabe, preservar a vida que temos aqui neste planeta.

Nesta edição falamos principalmente sobre as mudanças

climáticas, as empresas que já presam pela transparência do que fazem pelos seus e pelo planeta e assim mais perguntas surgem: nesta “era” quase pós pandêmica, aprendemos algo? A pandemia nos mostrou uma nova forma de vida, um modelo econômico de se trabalhar, menos carros nas ruas, menos viagens de avião, uma desurbanização imposta pela natureza e que sem contestar, nos adaptamos. O passo para o futuro sustentável foi dado e cabe a nós, agora, criar um equilíbrio entre o antes e o pós pandemia. Não existe mais espaço para líderes nacionalistas, que pregam o individualismo, pois o ar é de todos e devemos lutar



para que nossas nações trabalhem juntas por um bem maior.

Se tornar conscientes em relação ao meio ambiente não é mais uma opção, é um dever seu e meu pensar em como queremos viver daqui para frente, se daremos um futuro às novas gerações, ou se entregaremos a estas um planeta quente, sem árvores, sem animais, sem água limpa e sem ar.

Então, respire fundo, tenha uma boa leitura e seja VIDÍ!

*Publisher

No air, no home

Friends of VIDÍ, let's stop for a moment and think about our breathing. What do we do without breathing? The answer, in fact, does not have to be thought of much. Maybe the question should be another one then, what are we going to do without air?

These questions have not always existed, for our ancestors thought the resources of the planet we live on would be infinite and thus we would continue to live happily ever after on Earth. But today, with a much more advanced knowledge than that of our ancestors, we can mitigate what

has already been done in the past to, who knows, preserve the life we have here on this planet.

In this issue we mainly talk about climate change, companies that already target on the transparency of what they do for their own and the planet and so more questions arise: in this almost post-pandemic “era”, did we learn something? The pandemic has shown us a new way of life, an economic model of working, fewer cars on the streets, less air travel, a deurbanization imposed by nature and that without contesting, we adapted. The step towards a sustainable future has been taken and it is up to us now

to strike a balance between the before and the post-pandemic time. There is no more room for nationalist leaders, who preach the individualism, because the air is everyone's and we must fight so that our nations work and united for a greater good.

Becoming aware of the environment is no longer an option, it is your duty and mine to think about how we want to live from now on, whether we will give a future to new generations, or whether we will give them a warm planet, without trees, without animals, no clean water, and no air.

So, take a deep breath, have good reading and be VIDÍ!



O mundo está contribuindo com a renovação. E a gente vai contribuir com ele!

Em um período (quase) pós pandemia, percebemos um mundo que começa a dar pequenos, porém barulhentos passos rumo a um futuro melhor e mais sustentável. As novas gerações estão considerando o meio ambiente na hora de consumir e as empresas estão adotando a agenda ESG em suas culturas organizacionais.

Nesta edição da Revista VIDI, você verá a cobertura completa da COP26 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas) diretamente de Glasgow, por meio do Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Marcos Penido, nomeado como a

Personalidade do Ano 2021, na categoria meio ambiente, pelo Global Council of Sustainability and Marketing, além de também ser a grande personalidade da green pages desta edição.

Uma matéria especial mostra as entidades e ações em prol da Amazônia e a iniciativa dos bancos Bradesco, Itaú Unibanco e Santander que lançaram o plano conjunto para promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia. A proposta elaborada pelos bancos inclui 10 medidas que entram agora em fase de detalhamento para implementação ainda em 2020. No quesito ESG (um dos mais importantes da atualidade), listamos a 10 empre-

sas que estão se destacando na adoção de práticas sustentáveis e mostramos que o Brasil está acelerando com estas práticas, com destaque para 3 inovações recentes que mudarão a forma como o Estado de São Paulo lidará com a questão.

Convidamos você a acompanhar as páginas seguintes e a nos seguir nas redes sociais! Nosso conteúdo é pensado para levar a você a refletir e compreender que, trabalhando juntos e com otimismo, podemos transformar o planeta.

O mundo está contribuindo com a renovação. E a gente vai contribuir com ele.

Vamos juntos?

*Editora chefe da Revista VIDI
Editor-in-chief of VIDI Magazine

The world is contributing to the renewal. And we will contribute to it!

In a period (almost) post-pandemic, we perceive a world that begins to take small but noisy steps towards a better and more sustainable future. The new generations are considering the environment when it comes to consuming and companies are adopting the ESG agenda in their organizational cultures.

In this issue of VIDI Magazine, you will see the full coverage of COP26 (United Nations Conference on Climate Change) directly from Glasgow, through the Secretary of Infrastructure and Environment of

the State of São Paulo, Marcos Penido, named as the Personality of the Year 2021, in the environmental category, by the Global Council of Sustainability and Marketing, besides being the great personality of the green pages of this edition.

A special article shows the entities and actions for the Amazon and the initiative of Bradesco, Itaú Unibanco and Santander that launched the joint plan to promote the sustainable development of the Amazon. The proposal drawn up by the banks includes 10 measures that are now going into the detailing phase for implementation in 2020. In the ESG item (one of the most important to-

day), we list 10 companies that are standing out in the adoption of sustainable practices and show that Brazil is accelerating with these practices, with emphasis on 3 recent innovations that will change the way the State of São Paulo will deal with the issue.

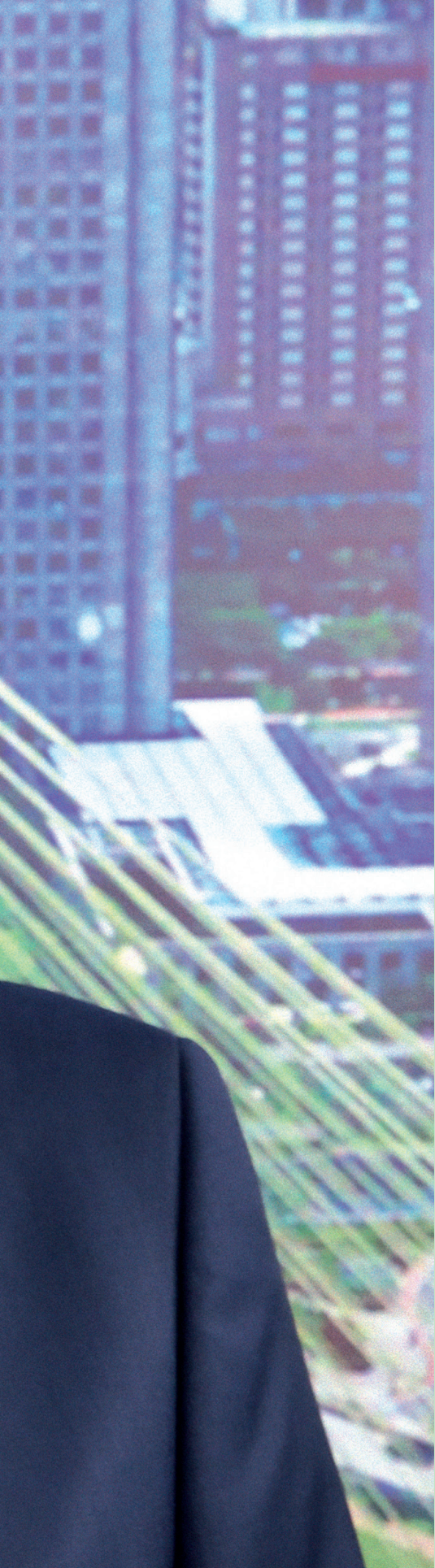
We invite you to go along the following pages and follow us on social networks! Our content is designed to lead you to reflect and understand that by working together and optimistically, we can transform the planet.

The world is contributing to the renewal. And we will contribute to it.

Should we go together?

Marcos
Penido





O impecável trabalho por um planeta mais sustentável para as próximas gerações

Marcos Penido é natural do Rio de Janeiro, mas cresceu na região do Vale do Paraíba, na cidade de Cruzeiro. Engenheiro Civil com especialização em Gerenciamento de Empreendimentos pela Fundação Getúlio Vargas, Penido tem 57 anos dos quais mais de 35 dedicados à gestão pública. Já presidiu a CDHU e foi secretário de infraestrutura urbana, de

obras, de subprefeituras entre outros cargos públicos. No período realizou diversas ações socioambientais, tais como o Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar que removeu famílias de áreas de risco e promoveu a restauração ecológica na área.

Atualmente como secretário de infraestrutura e meio ambiente, além de presidente

The impeccable work for a more sustainable planet for future generations

Marcos Penido is native of Rio de Janeiro, but grew up in the Paraíba Valley region, in the city of Cruzeiro. Civil Engineer with specialization in Enterprise Management by The Getúlio Vargas Foundation, Penido has 57 years of which more than 35 dedicated to public management. He has chaired the CDHU and was secretary of urban infrastructure, works, subprefectures and other public offices. During the period, he carried out several socio-environmental actions, such as the So-

cial and Environmental Recovery Program of Serra do Mar, which removed families from risk areas and promoted ecological restoration in the area.

Currently as secretary of infrastructure and environment, as well as president of the State Council of Environment and the National Forum of Secretaries of Energy, Penido speaks, in an exclusive interview for VIDI, about the challenges of working on a better and more sustainable planet for the future generations, in addition to the importance of COP26 and his participation in the emblematic event.

do Conselho Estadual de Meio Ambiente e do Fórum Nacional de Secretários de Energia, Penido fala, em entrevista exclusiva para a VIDI, sobre os desafios de trabalhar em um planeta melhor e mais sustentável para as próximas gerações, além da importância da COP26 e sua participação no emblemático evento.

Mario Garnero – Por que o Governo de SP vem se destacando nacionalmente à frente de ações sobre o meio ambiente?

Marcos Penido – São Paulo já se destaca pela sua grandiosidade, uma vez que somos 645 municípios e cerca de 45 milhões de habitantes. Possuímos uma economia diversificada e um PIB anual que, comparado a outros países, nos coloca entre as 25 maiores economias do mundo. Dentro deste universo, abrigamos o bioma da Mata Atlântica - um dos mais diversos do mundo - em 574 dos 645 municípios, além do Cerrado; possuímos o rio Tietê com mais de mil quilômetros de extensão com um corredor logístico, a hidrovía Tietê-Paraná, fundamental para o escoamento de grãos no país. E para conduzirmos tudo isso, precisamos de programas eficientes para equilibrar a proteção ao meio ambiente e o desenvolvimento econômico. Essa responsabilidade nos coloca na vanguarda do país. Exemplos são nossos

São Paulo teve um incremento de 5% na cobertura vegetal nativa, o equivalente a 1,3 milhão de hectares, saltando de 18% em 2010 para 23% em 2020

projetos de reflorestamento, de planejamento territorial com foco na resiliência climática e de combates a crimes ambientais, entre outros.

MG – Das ações em curso, qual o Estado pode listar como a mais importante atualmente?

MP – Podemos destacar o Programa Novo Rio Pinheiros, que é a maior iniciativa socio-

ambiental da América Latina em andamento e que, até o fim de 2022, deve beneficiar mais de três milhões de pessoas em uma das maiores metrópoles do mundo. Em dois anos e meio, mais de 400 mil imóveis já foram conectados à rede de esgoto, especialmente em regiões socialmente vulneráveis. Até agora 44 mil toneladas de lixo já foram removidas do canal.

Além disso, já contabilizamos 4 mil empregos diretos e indiretos nas obras. Com um investimento total que ultrapassa mais de R\$3,5 bilhões, às margens do Pinheiros recebem ações de revitalização para integrar o rio à cidade de São Paulo, com novos parques, ciclovias e áreas verdes.

MG – E em se tratando de ações de proteção e restauração das florestas em pé, quais as principais?

MP – São Paulo teve um incremento de 5% na cobertura vegetal nativa, o equivalente a



Revitalização da ciclovias do novo Rio Pinheiros
Revitalization of the new Pinheiros River bike path

SERGIO ANDRADE / GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Novo Rio Pinheiros | New Pinheiros River

Mario Garnero – Why is the Government of SP standing out nationally at the forefront of actions on the environment?

Marcos Penido – São Paulo already stands out for its greatness, since we are 645 municipalities and around 45 million inhabitants, we have a diversified economy and an annual GDP that, compared to other countries, places us among the 25 largest economies in the world. Within this universe, we shelter the Atlantic Forest biome - one of the most diverse in the world - in 574 of the 645 municipalities, in addition to the Cerrado; We have the Tietê River with more than a thousand kilometers in length with a logistical corridor, the Tietê-Paraná waterway, essential for the flow of grains in the country. And to drive all of this, we need effective programs to balance environmental protection and economic development. This responsibility places us at the forefront of the country. Examples are our reforestation projects, ter-

ritorial planning with a focus on climate resilience and combating environmental crimes, among so many others.

MG – Of the ongoing actions, which one the State can consider as the most important currently?

MP – We can highlight the Novo Rio Pinheiros Program, which is the largest social and environmental initiative in Latin America and which, by the end of 2022, should benefit more than three million people in one of the largest metropolises in the world. In two and a half years, more than 400 thousand properties have already been connected to the sewage system, especially in socially vulnerable regions. So far 44,000 tons of garbage have been removed from the canal.

In addition, we already have 4,000 direct and indirect jobs in the works. With a total investment that exceeds more than R\$3.5 billion, the banks of Pinheiros receive revitalization actions to

integrate the river into the city of São Paulo, with new parks, bike paths and green areas.

MG – And when it comes to actions to protect standing forests and restoration, what are the main ones?

MP – São Paulo had a 5% increase in native vegetation cover, equivalent to 1.3 million hectares, jumping from 18% in 2010 to 23% in 2020. The state currently has 5.6 million hectares of native forest in several stages of recomposition.

The Government also recently launched the Refloresta SP program, the largest in the country in terms of forest recovery and has an important objective: to reforest 1.5 million hectares of native vegetation by 2050. Of this total, 800 thousand hectares will be carried out through the Agro Legal initiative, which aims to regularize around 390,000 rural properties, in order to promote social, economic and environmental balance. The remaining 700,000 hectares will take



EVANDRO MONTEIRO

Trilha e Cachoeira Betarizinho | *Betarizinho Trail and Waterfall*

1,3 milhão de hectares, saltando de 18% em 2010 para 23% em 2020. Atualmente o estado possui 5,6 milhões de hectares de mata nativa em vários estágios de recomposição.

Recentemente o Governo lançou também o programa Refloresta SP, o maior em recuperação florestal do país e tem um importante objetivo: reflorestar 1,5 milhão de hectares

de vegetação nativa até 2050. Deste total, 800 mil hectares serão realizados por meio da iniciativa Agro Legal, que visa regularizar cerca de 390 mil imóveis rurais, de modo a promover equilíbrio social, econômico e ambiental. Já os demais 700 mil hectares acontecerão por meio de financiamentos verdes e pagamentos por serviços ambientais, para restau-

ração ecológica e fomento à bioeconomia. Também serão disponibilizados R\$200 milhões provenientes do FECOP, que é o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição.

Ainda para estimular os municípios paulistas, o novo ICMS Ambiental está reorientando a transferência de R\$5 bilhões em dez anos, para compensar também o desempenho das cidades em ações ambientais, em eixos como: preservação da biodiversidade, restauração da biodiversidade, segurança hídrica, geração de energia e gestão de resíduos sólidos.

Outro programa de destaque é o Nascentes, que visa a restauração ecológica e a proteção das áreas de mananciais. Desde 2015, quase 40 milhões de mudas foram plantadas, re-

**Recentemente
o Governo
lançou também
o programa
Refloresta SP,
o maior em
recuperação
florestal do país e
tem um importante
objetivo: reflorestar
1,5 milhão
de hectares de
vegetação
nativa até 2050**

vitalizando, assim, mais de 24 mil hectares de mata nativa, o equivalente a mais de 33 mil campos oficiais de futebol.

Também em se tratando da proteção de nossas matas, vale destacar a Operação Corta-Fogo, que recebeu R\$18 milhões em investimentos em 2021 para a realização de ações preventivas e de combate aos incêndios florestais em áreas protegidas.

MG – Nesse debate sobre o valor da floresta em pé, muito se fala sobre a injustiça de impedir que países em desenvolvimento desmatem, sendo que os países desen-

volvidos já desmataram. Por isso, há a demanda, inclusive do Brasil, de cobrar por esses serviços ambientais. É uma demanda legítima?

MP – Estamos vivendo um tempo em que as fronteiras, notadamente na questão ambiental, não existem mais. Hoje o consenso é que a floresta em pé tem mais valor do que derrubada, transformada em pasto. Um desses valores é mensurável exatamente pelo pagamento dos serviços ambientais. Afinal, a floresta em pé representa equilíbrio ambiental, produção de água e conservação da biodiversida-

de. Ou seja, qualidade de vida e geração de renda.

Em São Paulo, meio ambiente e agricultura caminham juntos e não antagonizam, pelo contrário, nós buscamos mecanismos, como o próprio Programa Refloresta SP que anunciamos para restaurar mais de 1,5 milhão de hectares, para conciliar produção, economia e proteção ambiental.

MG – No setor de infraestrutura energética, o estado de São Paulo é um importante consumidor. O que vem sendo feito para equilibrar esse consumo?

place through green financing and payments for environmental services, for ecological restoration and fostering the bioeconomy. R\$200 million will also be made available from FECOP, which is the State Fund for Pollution Prevention and Control.

Also, to encourage São Paulo municipalities, the new ICMS Ambiental is reorienting the transfer of R\$5 billion, in ten years, to also compensate the performance of cities in environmental actions, in areas such as: biodiversity preservation, biodiversity restoration, water security and generation of energy and solid waste management.

Another outstanding program is Nascentes, which aims the ecological restoration and protect watershed areas. Since 2015, almost 40 million seedlings have been planted, thus revitalizing more than 24,000 hectares of native forest, the equivalent of more than 33,000 official soccer fields.

Also, when it comes to protecting our forests, it is worth mention-

ing Operation Corta-Fogo, which received R\$ 18 million in investments in 2021 to carry out preventive actions and fight forest fires in protected areas.

MG – In this debate on the value of the standing forest, much is said about the injustice of preventing developing countries from deforesting, when developed countries have already deforested. That is why, there is a demand, including from Brazil, for seeking these environmental services. Is it a legitimate demand?

MP – We are living in a time where borders, especially on the environmental issue, no longer exist. Today the consensus is that the standing forest has more value than felled, transformed into pasture. One of these values is measurable exactly by the payment of environmental services. After all, standing forest represents environmental balance, water production, biodiversity conservation. That is, quality of life and income generation.

In São Paulo, environment and agriculture go together and do not antagonize, on the contrary, we seek mechanisms, such as the Refloresta SP Program itself that we announced to restore more than 1.5 million hectares, to reconcile production, economy, and environmental protection.

MG – In the energy infrastructure sector, SP is an important consumer. What has been done to balance this consumption?

MP – As a matter of population, São Paulo has a high percentage of energy consumption when compared to other states. However, in addition to 60% of its energy matrix being renewable, the state is a pioneer in the large-scale use of ethanol from sugarcane.

In the 2020/21 harvest, the State of São Paulo led the national production. In the same period, more than 14 billion liters of ethanol were also produced.

São Paulo will also have the first plant in the country to sell energy

MP – Por uma questão populacional, São Paulo registra um percentual de consumo de energia elevado, se comparado a outros estados. Contudo, além de 60% de sua matriz energética ser renovável, o estado é pioneiro na utilização em grande escala do etanol da cana-de-açúcar.

Na safra 2020/21, o Estado de São Paulo liderou a produção nacional. No mesmo período também foram produzidos mais de 14 bilhões de litros de etanol.

São Paulo terá também a primeira usina do país a comercializar energia a partir de resíduos sólidos. Uma empresa paulista venceu o leilão de compra de energia promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e deve iniciar a operação em janeiro de 2026. A usina irá operar com resíduos sólidos urbanos recebidos pela cidade de Barueri e dos municípios vizinhos, que serão transformados em energia a partir da utilização do beneficiamento térmico. A capacidade de geração será de 20 MW que serão distribuídos para residências, comércios e indústrias atendidos pelas distribuidoras do país por um período de 20 anos.

O Governo também atua em importantes frentes em eficiência energética, como o Programa Integrado de Gestão Energética, que visa, por meio de uma série de ações, gerar uma economia de 30% de energia

em prédios públicos estaduais. Além disso, o Programa Pró-Solar prevê a implantação de 50 usinas solares, pela iniciativa privada, em geração distribuída no estado até o fim de 2023.

Outra iniciativa relevante é a do Projeto Cidades Sustentáveis, uma parceria com a iniciativa privada para produção e distribuição de biometano da vinhaça da cana na região do Pontal do Paranapanema, no interior do estado.

MG – Questões envolvendo resíduos sólidos urbanos sempre estão em voga. O que SP vem fazendo nesse sentido?

MP – De fato, essa é uma matéria recorrente e o nosso Estado está fazendo a sua parte. Em 2020, revisamos o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, agora alinhado às no-

Em 2020, revisamos o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, agora alinhado às novas diretrizes aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU

vas diretrizes aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Incorporamos a esse importante documento temas como lixo no mar, economia circular, mineração e áreas contaminadas. Além disso, desde 2019 trabalhamos fortemente para estimular a regionalização e a formação de consórcios de municípios, porque acreditamos que a questão dos resíduos precisa ser tratada de forma conjunta para que haja gestão e gerenciamento adequado. Além disso, atuamos junto aos municípios e demais parceiros no sentido de propagar a necessidade de mudança de paradigmas. Não é necessário, por exemplo, que cada município tenha um aterro sanitário. É um atraso. E o que chamam de “lixo” não é lixo, já que pode ser uma fonte de reciclagem, decomposição e de energia. Aquilo que muitos chamam de lixo é uma grande oportunidade de geração de emprego e de geração de renda.

MG – O governo paulista se destacou em sua participação na Conferência do Clima. A que se deve isso?

MP – Acreditamos que uma das razões se deve ao fato do Estado de São Paulo ter sido o primeiro governo subnacional de toda a América Latina a aderir às campanhas da ONU Race to Zero e Race to Resilience por meio de decreto. Nossa ambição é alcançar a neutra-

from solid waste. A company from São Paulo won the energy purchase auction promoted by the National Electric Energy Agency - ANEEL and should start operating in January/2026. The plant will operate with urban solid waste received by the city of Barueri and neighboring municipalities, which will be transformed in energy from the use of thermal processing. The generation capacity will be 20 MW, which will be distributed to homes, businesses and industries served by distributors in the country for a period of 20 years.

The Government also acts on important fronts in energy efficiency such as the Integrated Energy Management Program, which aims, through a series of actions, to generate savings of 30% in energy in state public buildings. In addition, the Pro-Solar Program provides for the implementation of 50 solar power plants, by private initiative, in distributed generation in the state by the end of 2023.

Another relevant initiative is the Sustainable Cities Project, a partnership with the private sector for the production and distribution of biomethane from sugarcane vinasse in the Pontal do Paranapanema region, in the interior of the state.

MG – Issues involving urban solid waste are always popular. What has SP been doing in this regard?

MP – In fact, this is a recurrent subject and our State is doing its part. In 2020, we revised the State Solid Waste Plan, now in line with the new guidelines of the UN Sustainable Development Goals. We incorporated into this important document themes such as waste at sea, the circular economy, mining and contaminated areas. In addition, since 2019 we have been working hard to encourage regionalization and the formation of consortia of municipalities, because we believe that the issue of waste needs to be

addressed jointly so that there is adequate management. In addition, we work with municipalities and other partners in order to propagate the need to change paradigms. It is not necessary, for example, for each municipality to have a landfill. It's a delay. And what they call "garbage" is not garbage, as it can be a source of recycling, decomposing and energy. What many call garbage is a great opportunity to generate jobs and income.

MG – The government of São Paulo stood out in its participation in the Climate Conference. What is this due to?

MP – We believe that one of the reasons is due to the fact that the State of São Paulo was the first sub-national government in all of Latin America to join the UN Race to Zero and Race to Resilience campaigns through a decree. Our ambition is to achieve neutrality in Greenhouse

Gas (GHG) emissions by 2050. It is also important to say that we will have intermediate goals for the period 2030 to 2040, so that the State can advance in a staggered and predictable manner with the measures of emission reduction. In addition, we officially disclose the guidelines of the 2050 Climate Action Plan, assuming a commitment to deliver in 2022.

MG – From what was presented at COP 26, what can SP also highlight?

MP – We took a robust package to the Climate Conference, with nearly 50 ongoing actions and future ones divided into five axes: Climate and Energy; Native Forests and Bioeconomy; Sustainable Agriculture; Infrastructure, Energy and Sanitation; and Green Investments, Research and Innovation.

We are certain that this entire set is already making and will make a



Cantareira - Núcleo Pedra Grande | Cantareira - Pedra Grande Center



Campos do Jordão

lidade nas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2050. Importante dizer também que teremos metas intermediárias para o período de 2030 a 2040, de modo que o Estado possa avançar de forma escalonada e previsível com as medidas de redução de emissão. Além disso, divulgamos oficialmente as diretrizes do Plano de Ação Climática 2050, assumindo o compromisso com a entrega em 2022.

substantial difference in the target set by São Paulo by 2050, which is to zero carbon emissions, contributing positively to mitigate the effects of climate change on the planet. The Novo Rio Pinheiros Program also received special attention. We have already registered very important numbers and we believe that, by the end of 2022, the goal of connecting more than 500 thousand properties to the sewage network will be achieved.

MG – Do que foi apresentado na COP 26, o que SP também pode destacar?

MP – Levamos para a Conferência do Clima um pacote robusto, com quase 50 ações já em curso e futuras divididas em cinco eixos: Clima e Energia; Florestas Nativas e Bioeconomia; Agricultura Sustentável; Infraestrutura, Energia e Saneamento; e Investimentos Verdes, Pesquisa e Inovação.

Temos a certeza de que todo esse conjunto já está fazendo e fará diferença substancial na meta pretendida por São Paulo até 2050, que é zerar as emissões de carbono, contribuindo positivamente para mitigar os efeitos das mudanças do clima do planeta. O Programa Novo Rio Pinheiros também recebeu destaque especial. Já registramos números muito importantes e acreditamos que, até o fim de 2022, a meta de conectar mais de 500 mil imóveis à rede de esgoto será alcançada.

MG - Qual é a sua expectativa para a COP26?

MG – What is your expectation for COP26?

MP – I see this COP as one of those moments in human history in which there is no more room for postponement of important decisions. We need to mitigate global warming. Based on this premise, I hope that we will move forward with the goals of the Paris Agreement signed at COP21.

MP – Enxergo essa COP como um daqueles momentos da história da humanidade no qual não há mais espaço para adiamento de decisões importantes. Precisamos mitigar o aquecimento global. Partindo dessa premissa, torço para que avancemos nas metas do Acordo de Paris firmado na COP 21.

MG – Para o Brasil, o que está em jogo?

MP – Não para o Brasil somente, mas para o mundo, está em jogo nossa existência e qualidade de vida. Estamos em um momento crucial para desenvolvermos ações para reduzir os impactos das mudanças climáticas e frear o aumento da temperatura. Se não agirmos com prontidão já, antecipando ações para redução dos efeitos dos gases de efeito estufa, teremos um futuro de muitos sacrifícios, particularmente para as futuras gerações. **✓**

* **Mario Garnero**

Presidente do Fórum das Américas |

President of the Forum
of the Americas

MG – For Brazil, what is at stake?

MP – Not for Brazil only, but for the world, our existence and quality of life are at stake. We are at a crucial time to develop actions to reduce the impacts of climate change and curb rising temperatures. If we do not act promptly already, anticipating actions to reduce the effects of greenhouse gases, we will have a future of many sacrifices, particularly for future generations. **✓**

Conectando pessoas e mercados



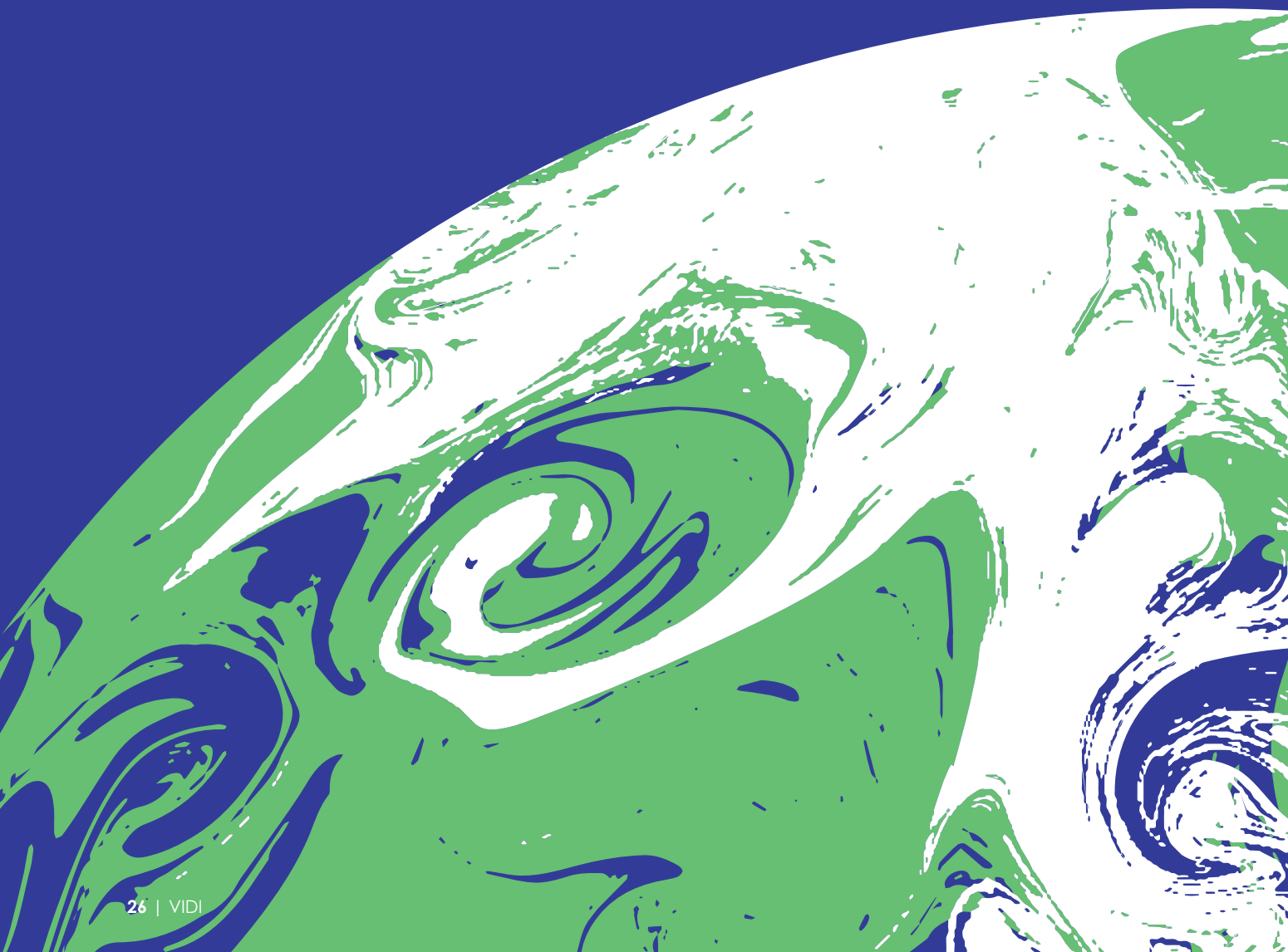
+ de 2 milhões
de impactos

Eventos Nacionais e Internacionais • Publicações • Redes Sociais • Networking



www.innsbruck.com.br

COP26: O mundo unido para enfrentar as mudanças climáticas



O mês de novembro começou com o mundo preparado para discutir sobre o meio ambiente e a regulação do mercado de carbono na COP26, Conferência do Clima da ONU, realizada na Escócia, entre 31 de outubro e 12 de novembro. Seis anos após a assinatura do Acordo de Paris, o mundo se reuniu para, enfim, chegar a um consenso sobre os últimos detalhes do pacto climático, em especial o Artigo 6, que

permite a colaboração entre países e com a iniciativa privada nos esforços de reduzir as emissões globais. É o momento de olhar para o futuro e pensar em novos rumos para o desenvolvimento.

Para o Brasil, um mercado global de carbono é a oportunidade de monetizar ativos florestais, como a Amazônia, maior floresta tropical do mundo. Para isso, no entanto, é preciso acabar com o des-

COP26: The world united to confront climate change

November began with the world prepared to discuss the environment and carbon market regulation at COP26, the UN Climate Conference, held in Scotland between October 31st and November 12th. Six years after the signing of the Paris Agreement, the world has finally met to reach consensus on the latest details of the climate pact, in particular Article 6, which allows collaboration between countries and private

initiative in efforts to reduce global emissions. It is time to look to the future and think about new directions for development.

For Brazil, a global carbon market is the opportunity to monetize forest assets, such as the Amazon, the largest tropical forest of the world. For this, however, deforestation must be ended. For companies, COP26 promises to accelerate the transition to the low-carbon economy, which will profoundly change the mode of production of all sectors. For people, the transformation of a world that already exists to something better.

What is COP?

COP is short for the Conference of the Parties to the United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC), an event that takes place annually but was postponed last year due to the pandemic.



IMAGES: KIARA WORTH

matamento. Para as empresas, a COP26 promete acelerar a transição para a economia de baixo carbono, que vai modificar profundamente o modo de produção de todos os setores. Para as pessoas, a transformação de um mundo que já existe para algo melhor.

O que é a COP?

A COP é a abreviatura de Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), um evento que acontece anualmente, mas que foi adiado no ano passado por causa da pandemia.

Os líderes mundiais, ministros e outras grandes autoridades e nomes importantes que trabalham com as questões climáticas comparecem e parti-

cipam das discussões. O 26 significa que esta é a 26ª reunião do grupo. As conferências são eventos massivos que reúnem 197 países com reuniões que atraem pessoas do setor empresarial, empresas de combustíveis fósseis, ativistas do clima e outros grupos com interesse na crise climática.

A COP é de extrema importância para o futuro do planeta. Para entendermos melhor, é preciso olhar para trás, para a COP21 que aconteceu na França em 2015. Na conferência daquele ano, um acordo realmente relevante e histórico foi feito: pela primeira vez todos os países concordaram em trabalhar juntos para conter o aquecimento global. Nasceu aí o Acordo de Paris, com o objetivo de limitar o aumento da temperatura do

planeta a 1,5 °C até 2050, além de disponibilizar dinheiro para cumprir essa meta.

Para isso, os países se comprometeram a apresentar planos nacionais definindo o quanto eles reduzirão as suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), visando atingir emissões líquidas zero em 2050. Ficou acordado também que voltariam a cada cinco anos com um planejamento atualizado, sempre refletindo e analisando o que pode ser feito no atual momento para cumprir as metas do Acordo de Paris. E é na COP26 que os governos tiveram a oportunidade de comunicar ou atualizar os seus compromissos.

Adiada em 2020, a conferência finalmente aconteceu agora com os devidos protocolos contra a Covid-19. Se por um lado, a

pandemia prejudicou os trabalhos ao atrasar a conferência em Glasgow, por outro, ela nos deu uma oportunidade sem precedentes para repensar a recuperação econômica global pós-pandemia. Então, ficam alguns questionamentos: As pessoas precisam viajar tanto de avião? O trabalho remoto pode ajudar a reduzir as emissões do dia a dia? Devemos apostar na desurbanização? E assim por diante.

Uma grande novidade deste ano foi a volta dos Estados Unidos ao Acordo de Paris, graças a Joe Biden, que tem dado prioridade a políticas benéficas ao clima nos planos de recuperação econômica de seu país.

PréCop26

Durante o PréCop, a Organização Mundial da Saúde e cerca de três quartos dos profissionais de Saúde do mundo pediram que os governos adotem mais ações pelo clima na conferência global climática COP26, apontando que isso pode salvar milhões de vidas ao ano. “A queima de combustíveis fósseis está nos matando. As mudanças climáticas são a principal ameaça de saúde que a humanidade enfrenta”, afirmou a OMS.

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), foi o representante brasileiro no evento chamado “Parlamento para as Pessoas, o Planeta e a

Uma grande novidade deste ano foi a volta dos Estados Unidos ao Acordo de Paris, graças a Joe Biden

Prosperidade”. Esteve em pauta como a ação parlamentar pode contribuir para frear as mudanças climáticas em níveis nacional, regional e internacional.

World leaders, ministers and other key officials and important names working on climate issues attend and participate in the discussions. 26 means this is the 26th meeting of the group. The conferences are massive events that bring together 197 countries with meetings that attract people from the business sector, fossil fuel companies, climate activists and other groups with an interest in the climate crisis.

COP is of utmost importance to the future of the planet. To understand better, we need to look back at the COP21 that took place in France in 2015. At in that conference, a truly relevant and historic agreement was made, for the first time all countries agreed to work together to contain global warming. The Paris Agreement was born there, with the aim of limiting the increase in the temperature of the planet to 1.5 °C by 2050, in addition to making money available to meet this goal.

To this end, countries have committed to presenting national plans defining how much they will reduce their greenhouse gas (GHG) emissions to achieve zero net emissions by 2050. It was also agreed that they would return every five years with an updated planning, always reflecting and analyzing what can be done at the present time to meet the goals of the Paris Agreement. And it is at COP26 that governments have had the opportunity to communicate or update their commitments.

Postponed in 2020, the conference has finally happened now with the proper protocols against Covid-19. If on one hand, the pandemic hurt jobs by delaying the conference in Glasgow, on the other hand it gave us an unprecedented opportunity to rethink the post-pandemic global economic recovery. So there are some questions: Do people need to travel so much by plane? Can remote work help reduce day-to-day

emissions? Should we bet on deurbanization? And so on.

A major novelty this year was the return of the United States to the Paris Agreement, thanks to Joe Biden, who has given priority to climate-benefit policies in his economic recovery plans for the country.

Pre-Cop26

During Pre-Cop, the World Health Organization and about three-quarters of the world's health professionals called on governments to take more climate action at the COP26 global climate conference, pointing out that this could save millions of lives a year. “The burning of fossil fuels is killing us. Climate change is the main health threat facing humanity,” said WHO.

The president of the Federal Senate, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), is the Brazilian representative at the event called “Parliament for People, the Planet and Prosperity”. It was

Em seu discurso, Pacheco afirmou que os parlamentares precisam manter o foco no enfrentamento da pandemia da Covid-19, mas não podem esquecer de temas como o combate à intolerância entre as nações e às desigualdades sociais e econômicas.

“Enquanto houver fome e miséria em qualquer parte do mundo, teremos um problema grave e comum a todos os países”, disse o senador.

Pautas discutidas na COP26

- Manter a meta de 1,5 grau “viva”, uma meta a que alguns países produtores de combustíveis fósseis têm resistido, pelo menos em termos de fortalecimento da linguagem em torno dela em qualquer acordo;
- Colocar uma data limite para acabar com o uso “inabalável” de carvão, o que deixa em aberto a

possibilidade de continuar usando algum tipo de carvão, desde que a maior parte das emissões de gases de efeito estufa do combustível fóssil seja capturada, impedindo-os de entrar na atmosfera. Alguns cientistas e grupos de ativistas disseram que todo o carvão deveria ser relegado à história;

- Fornecer US\$ 100 bilhões de financiamento climático anual, o que as nações ricas concordaram, para ajudar os países em desenvolvimento a reduzir as emissões de combustíveis fósseis e se adaptar aos impactos da crise;
- Fazer com que todas as vendas de carros novos sejam de zero emissões em 14 a 19 anos;
- Acabar com o desmatamento até o final da década, já que as florestas desempenham um papel crucial na remoção de carbono da atmosfera;

- Reduzir as emissões de metano, um gás potente com mais de 80 vezes o poder de aquecimento do dióxido de carbono.

Principais mensagens da COP26

- É necessário aprovar um pacote de medidas equilibrado e negociado que cumpra o Acordo de Paris e permita avançar rumo aos objetivos climáticos da ONU.
- Para garantir o sucesso, é preciso que todos os países se comprometam a alcançar as emissões líquidas nulas quanto antes, fazendo cortes significativos antes de 2030.
- É necessário ajudar as sociedades e economias para que se adaptem às mudanças climáticas, especialmente as mais vulneráveis, para garantir uma transição justa.

on the agenda how parliamentary action can contribute to curbing climate change at national, regional, and international levels.

In his speech, Pacheco said that parliamentarians need to keep the focus on tackling the Pandemic of Covid-19, but they cannot forget topics such as combating intolerance between nations and social and economic inequalities.

“As long as there is hunger and misery anywhere in the world, we will have a serious problem common to all countries,” said the senator.

Agendas discutidas at COP26

- Keep the goal of 1.5 degree “alive”, a goal that some fossil fuel producing countries have resisted, at least in

terms of strengthening the language around it in any agreement;

- Set a deadline to end the use of “unwavering” coal, which leaves open the possibility of continuing to use some type of coal, provided that most greenhouse gas emissions from fossil fuel are captured, preventing them from entering the atmosphere. Some scientists and activist groups said that all coal should be relegated to history;
- Provide \$100 billion in annual climate funding, which rich nations agreed, to help developing countries reduce fossil fuel emissions and adapt to the impacts of the crisis;
- Make all new car sales zero emissions in 14 to 19 years;
- Ending deforestation by the end of the decade, as forests play a cru-

cial role in removing carbon from the atmosphere;

- Reduce emissions of methane, a powerful gas with more than 80 times the heating power of carbon dioxide.

The top messages of Cop26

- It is necessary to adopt a balanced and negotiated package of measures that complies with the Paris Agreement and allows progress towards the UN climate objectives.
- To ensure success, all countries must commit to achieving zero net emissions as soon as possible, making significant cuts before 2030.
- Societies and economies need to be helped to adapt to climate change, especially the most vulnerable ones, to ensure a fair transition.



Primeiro-ministro britânico Boris Johnson, o presidente dos EUA Joe Biden e o secretário-geral das Nações Unidas António Guterres
British Prime Minister Boris Johnson, President of United States Joe Biden and United Nations Secretary General António Guterres

It is essential to replace polluting energy sources with clean energy systems, taking advantage of the opportunity offered by the rapid fall in renewable energy costs and energy storage.

It is necessary to accelerate the transition to carbon-free transport by gradually eliminating petrol and diesel engines.

For all this to be possible, it is essential to carry out the green transformation of the financial system, so that all countries can boost clean and resilient investments.

The decarbonisation of the world economy requires innovation and the commitment of all: citizens, investors, businesses, countries, regions, and cities.



Coletiva de imprensa do Projeto World Cities Day na COP26
Press conference of the World Cities Day project at COP26

É fundamental substituir as fontes de energia poluentes por sistemas energéticos limpos, aproveitando a oportunidade oferecida pela rápida queda dos custos das energias renováveis e pelo armazenamento energético.

É necessário acelerar a transição para um transporte sem emissões de carbono, eliminando gradualmente os motores a gasolina e diesel.

Para que tudo isso seja possível, é imprescindível realizar a transformação verde do sistema financeiro, para que todos os países possam impulsionar investimentos limpos e resilientes.

A descarbonização da economia mundial exige inovação e o compromisso de todos: cidadãos, investidores, empresas, países, regiões e cidades.

Os acordos e anúncios em Glasgow

A delegação brasileira, com cerca de cem pessoas, foi a segunda maior enviada por uma nação, atrás apenas dos Estados Unidos, porém, sem a participação do presidente Jair Bolsonaro. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, participou da COP26, sendo a principal autoridade brasileira no encontro, que contou com presidentes de diversos países. A comitiva do governo federal também teve à frente o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite.

Para dar início a 26ª Conferência das Nações Unidas para a Mudança do Clima, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, anfitrião do evento, fez um discurso impactante comparando a crise climática com uma bomba

relógio que precisa ser desarmada. “Podemos não nos sentirmos muito como James Bond, nem todos nos parecemos com James Bond, mas temos a oportunidade e o dever de fazer desta cúpula o momento em que a humanidade finalmente começou a desarmar esta bomba”, disse. Johnson ainda afirmou que se os líderes mundiais não levarem a sério suas ações contra a mudança climática, as promessas de zerar emissões serão “nada além de blá, blá, blá”. A fala faz referência a um recente discurso da ativista Greta Thunberg na conferência Youth for Climate, no qual zombou de Johnson, do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e do líder francês, Emmanuel Macron, sugerindo que suas conversas sobre o clima equivaliam a “blá, blá, blá”.



Primeiro-ministro britânico Boris Johnson, a chanceler Alemã Angela Merkel e o secretário-geral das Nações Unidas António Guterres
British Prime Minister Boris Johnson, German Chancellor Angela Merkel and United Nations Secretary General António Guterres

Agreements and announcements in Glasgow

The Brazilian delegation, with about one hundred people, was the second largest sent by a nation, behind only the United States, but without the participation of President Jair Bolsonaro. The President of the Senate, Rodrigo Pacheco, participated in COP26, being the main Brazilian authority in the meeting, which had presidents from several countries. The entourage of the federal government also had ahead the Minister of the Environment, Joaquim Leite.

To kick off the 26th United Nations Climate Change Conference, British Prime Minister Boris Johnson, host of the event, delivered an

A jovem indígena Txai Suruí, de 24 anos, de Rondônia, uma das representantes do Brasil na COP26, discursou diante de líderes mundiais na segunda-feira (1º). Txai pediu ações imediatas pelo clima. “Meu nome é Txai Suruí, eu tenho só 24 anos, mas meu povo vive há pelo menos 6 mil anos na Floresta Amazônica. Meu pai, o grande cacique Almir Suruí, me ensinou que devemos ouvir as estrelas, a Lua, o vento, os animais e as árvores”, disse a jovem.

No discurso, Txai pontuou que os compromissos firmados durante a COP26 só terão efeito caso saiam do



KIARA WORTH

papel e se tornem medidas efetivas no cuidado com o meio ambiente. “Vamos frear as emissões de promessas mentirosas e irresponsáveis; vamos acabar

com a poluição das palavras vazias, e vamos lutar por um futuro e um presente habitáveis. É necessário sempre acreditar que o sonho é possível”, disse.

The young indigenous Txai Suruí, 24 years old, from Rondônia, one of representatives of Brazil at COP26, spoke before world leaders on Monday (1st). Txai called for immediate action by the weather. “My name is Txai Suruí, I’m only 24 years old, but my people have lived for at least

6.000 years in the Amazon Rainforest. My father, the great chief Almir Suruí, taught me that we should listen to the stars, the Moon, the wind, the animals and the trees,” said the young woman.

In his speech, Txai pointed out that the commitments made during COP26 will only take effect if they

leave the paper and become effective measures in the care of the environment.” Let’s curb the emissions of lying and irresponsible promises; we will end the pollution of empty words, and we will fight for a habitable future and present. It is always necessary to believe that the dream is possible,” she said.

impactful speech comparing the climate crisis to a time bomb that needs to be disarmed. “We may not feel much like James Bond, not everyone looks like James Bond, but we have the opportunity and duty to make this summit the moment when humanity has finally begun to disarm this bomb,” he said. Johnson also said that if world leaders do not take their actions against climate change seriously, the promises to zero emissions will

be “nothing but blah, blah, blah.” The speech references a recent speech by activist Greta Thunberg at the Youth for Climate conference, in which she mocked Johnson, U.S. President Joe Biden and French leader Emmanuel Macron, suggesting that their climate talks amounted to “blah, blah, blah.”

Another impressive speech was that of the Secretary-General of the United Nations, António Guterres, telling world leaders that “we are

digging our own grave” and that the world must take immediate action.

On the first day of COP26, Minister Joaquim Leite presented the country’s goals, affirming a commitment that Brazil should reduce greenhouse gas emissions by 50% by 2030 and neutralize carbon emissions by 2050. “Today we present a new, more ambitious climate target, from 43% to 50% by 2030; and carbon neutrality by 2050, which will be formalized during COP26,” he



Primeiro-ministro britânico Boris Johnson
British Prime Minister Boris Johnson



O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres
The Secretary General of the United Nations, António Guterres



Príncipe Charles | Prince Charles

Outro discurso impactante foi o do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, ao dizer aos líderes mundiais que “estamos cavando nossa própria cova” e que o mundo deve tomar medidas imediatas.

Logo no primeiro dia de COP26, o ministro Joaquim Leite apresentou as metas do país, afirmando um compromisso de que o Brasil deve reduzir 50% das emissões de gases de efeito estufa até 2030 e neutralizar as emissões de carbono até 2050. “Apresentamos hoje uma nova meta climática, mais ambiciosa, passando de 43% para 50% até 2030; e de neutralidade de carbono até 2050, que será formalizada durante a COP26”, disse. “Reforço nossos compromissos com a geração de uma economia neutra em emissões de gases de efeito estufa, mas ao mesmo tempo garantindo geração de empregos e renda”.

O ministro condicionou a realização das metas à entrada

said. “Strengthening our commitments to generating a carbon-neutral economy, but at the same time ensuring job creation and income.”

The minister conditioned the achievement of the goals to the entry of money. “Funding is urgent for the world to meet the challenges presented. It is essential that we have robust volumes, and in the necessary quantities, so that the transition and construction of this new economy occurs fairly in each region of the planet.” Leite also said that in Brazil, the biggest responsibility lies with those who

de dinheiro. “Financiamento é urgente para que o mundo possa fazer frente aos desafios apresentados. É fundamental que tenhamos robustos volumes, e nas quantidades necessárias, para que a transição e a construção desta nova economia ocorram de forma justa, em cada região do planeta.” Leite disse ainda que, no Brasil, a responsabilidade maior está com quem tem mais dinheiro. “Os mais ricos e desenvolvidos devem ser mais ambiciosos nas suas curvas de redução de emissões para a neutralidade até 2050, para juntos, atuarmos como uma nação unida, na direção de criar uma economia verde justa e inclusiva”.

A meta de desmatamento ilegal zero apresentada por Leite na COP26 entrará em prática



Primeiro-ministro britânico Boris Johnson e o presidente da França Emmanuel Macron
British Prime Minister Boris Johnson and President of French Emmanuel Macron

a partir de 2022 e seguirá as etapas, segundo o governo:

- 🌿 Redução de 15% ao ano até 2024;
- 🌿 Redução de 40% em 2025 e 2026;
- 🌿 Redução de 50% em 2027;

🌿 Zerar o desmatamento ilegal em 2028

Já no segundo dia de COP26, uma declaração assinada por 105 países, incluindo o Brasil, sela o comprometimento por

have the most money. “The richest and most developed must be more ambitious in their curves of reducing emissions to neutrality by 2050, so that together we act as a united nation, in the direction of creating a fair and inclusive green economy.”

The goal of zero illegal deforestation presented by Leite at COP26 will come into practice from 2022 and will follow the steps, according to the government:

- 🌿 Reduction of 15% per year by 2024;
- 🌿 Reduction of 40% in 2025 and 2026;
- 🌿 Reduction of 50% in 2027;
- 🌿 Zeroing out illegal deforestation in 2028

On the second day of COP26, a declaration signed by 105 countries,

including Brazil, sealed the commitment to collective actions to stop and reverse forest loss and soil degradation by 2030. At the same time, the document highlights the agreement for sustainable development and the promotion of rural transformations that are inclusive.

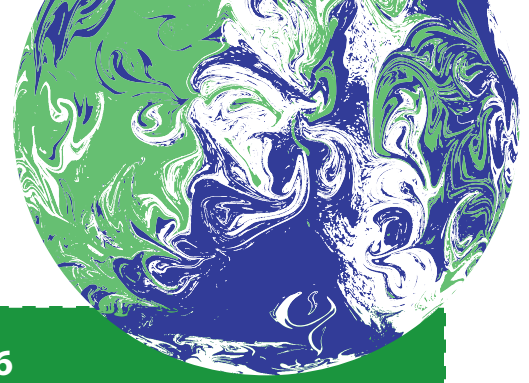
In addition to Brazil, which is the target of COP26 discussions, especially through the Amazon, countries such as Canada, Russia, Colombia, Indonesia, and the Democratic Republic of Congo, which also have significant forest areas, participate in the initiative. The document recognizes that, to meet the objectives of land use, climate, biodiversity and sustainable development, at global and national levels, transformative actions, from production to consumption, infrastructure develop-

ment, as well as support to small holders, indigenous peoples and communities that depend on forests for subsistence will be necessary.

Twelve parts of the agreement - including the U.S. and the European Union - pledged \$12 billion in public funding to protect and restore forests, plus \$7.2 billion of private capital.

Financial investment was one of the highlights of the 3rd day of COP26, necessary for meeting commitments to reduce pollutant emissions and to develop sustainable strategies for economies.

The 46 least developed countries of the world have talked about the damage climate change is doing to their nations - and the help they desperately need to deal with it. Rich nations have promised to provide \$100 billion a year to the developing



O lançamento do Consórcio Brasil Verde na COP26

Os chefes de Executivo que compõem o movimento Governadores pelo Clima lançaram no 4º dia da COP26 o Consórcio Brasil Verde. Parte da programação da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP26), o lançamento contou com o Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo, Marcos Penido, representando o Governo do Estado.

Até o momento, 22 governadores aderiram ao consórcio, que tem como objetivo promover ações de regeneração ambiental, redução das emissões de carbono e desenvolvimento de cadeias econômicas alternativas às populações mais vulneráveis do Brasil, e a expectativa é de que todos os 27 participem.

Penido destacou a importância da junção dos Governos Estaduais para avançar na resolução

dos problemas ambientais. “São Paulo já está com o plano de ação climática publicado. Com isso, vamos avançar discutindo com a sociedade e buscando um objetivo comum, que é a neutralidade do efeito estufa.”

A partir do lançamento, a prioridade é que os Estados elaborem planos de neutralidade de carbono, com apoio de entidades.

The launch of the Brasil Verde Consortium at COP26

The chief executives who make up the Governors for Climate movement launched the Brasil Verde Consortium on the 4th day of COP26. Part of the schedule of the 26th United Nations Conference on Climate Change (COP26), the launch was attended by the Secretary of Infrastructure and Environment of São Paulo,

Marcos Penido, representing the State Government.

To date, 22 governors have joined the consortium, which aims to promote environmental regeneration actions, reduce carbon emissions, and develop alternative economic chains to most vulnerable populations of Brazil, and all 27 are expected to participate.

Penido stressed the importance of joining state governments to

advance the resolution of environmental problems. “São Paulo already has the published climate action plan. With this, we will move forward by discussing with society and pursuing a common goal, which is greenhouse neutrality.”

From the launch, the priority is for states to develop carbon neutrality plans, with the support of entities.

ações coletivas para deter e reverter a perda florestal e a degradação do solo até 2030. Ao mesmo tempo, o documento destaca o acordo para o desenvolvimento sustentável e a promoção de transformações rurais que sejam inclusivas.

Além do Brasil, que é alvo das discussões da COP26 especialmente pela Amazônia, participam da iniciativa países como o Canadá, Rússia, Colômbia,

Indonésia e a República Democrática do Congo, que também contam com áreas florestais significativas. O documento reconhece que, para cumprir os objetivos de uso da terra, clima, biodiversidade e desenvolvimento sustentável, em níveis global e nacional, serão necessárias ações transformadoras, da produção ao consumo, de desenvolvimento de infraestrutura, além de apoio

aos pequenos proprietários, povos indígenas e comunidades que dependem das florestas para subsistência.

Doze partes do acordo — incluindo os EUA e a União Europeia — comprometeram US\$12 bilhões em financiamento público para proteger e restaurar florestas, além de US\$7,2 bilhões de capital privado.

O investimento financeiro foi um dos grandes destaques

do 3º dia de COP26, necessário para o cumprimento dos compromissos pela redução das emissões de poluentes e para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis para as economias.

Os 46 países menos desenvolvidos do mundo falaram sobre os danos que a mudança climática está causando às suas nações — e a ajuda de que precisam desesperadamente para lidar com isso. As nações ricas prometeram fornecer US\$100 bilhões por ano ao mundo em desenvolvimen-

Os 46 países menos desenvolvidos do mundo falaram sobre os danos que a mudança climática está causando às suas nações — e a ajuda de que precisam desesperadamente para lidar com isso

to para adaptação e mitigação até 2020, uma promessa que ainda não foi cumprida.

No entanto, muitos dos países mais pobres do mundo dizem que mesmo essa quantia não é suficiente e estão cada vez mais pressionando por reparações climáticas pelas perdas e danos causados ao longo dos anos. Os fundos limitados disponíveis permanecem inacessíveis para muitos. Segundo Sonam Wangdi, presidente do Grupo de Países Menos Desenvolvidos, os países mais

world for adaptation and mitigation by 2020, a promise that has not yet been fulfilled.

However, many of the poorest countries of the world say that even this amount is not enough and are increasingly pushing for climate reparations for the losses and damage caused over the years. The limited funds available remain inaccessible to many. According to Sonam Wangdi, president of the Group of Least Developed Countries, the poorest countries are forced to borrow money, leading to what he called "debt pitfalls."

In addition, banks, insurers, pension funds, money managers and other financial firms with \$130 trillion in assets have signed up to address the climate crisis, increasing the ranks of a coalition led by former Bank of England governor Mark Carney. The more than 450 companies in 45 countries that have signed up to the Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ) control more than 40% of global banking assets. Its organizers predict that it can provide \$100 trillion in funding over the next three decades - more than \$3 trillion

a year -- to accelerate the transition to zero net carbon emissions.

The 4th day of COP26 was scheduled to discuss accelerating the global transition to clean energy, and some important announcements were made, such as the agreement of

20 countries that agreed to end funding for fossil fuel projects abroad, the first of its kind to also include oil and gas projects. Coal is the most harmful fossil fuel to the environment. Currently, it is responsible for generating 37% of the electricity of the world.



O ator Leonardo Di Caprio e o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres
Actor Leonardo Di Caprio and Secretary General of the United Nations, António Guterres



Comitiva do Estado de São Paulo na COP26 | São Paulo State delegation at COP26



Lançamento do Fundo pela Amazônia | Launch of the fund by the Amazon

pobres são forçados a pedir dinheiro emprestado, levando ao que ele chamou de “armadilhas de dívidas”.

Além disso, bancos, seguradoras, fundos de pensão, gesto-

res de dinheiro e outras firmas financeiras com US\$130 trilhões em ativos se inscreveram para enfrentar a crise climática, aumentando as fileiras de uma coalizão liderada pelo ex-go-

As mais de 450 empresas em 45 países que assinaram a Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ)

vernador do Banco da Inglaterra, Mark Carney. As mais de 450 empresas em 45 países que assinaram a Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ) controlam mais de 40% dos ativos bancários globais. Seus organizadores preveem que ele pode fornecer US\$100 trilhões em financiamento nas próximas três décadas — mais de US\$3 trilhões por ano — para acelerar a transição para emissões líquidas zero de carbono.

O 4º dia de COP26 foi marcado para discutir a aceleração da transição global para a energia limpa, e alguns anúncios importantes foram feitos, como o acordo de 20 países que concordaram em encerrar o financiamento de projetos de combustíveis fósseis no exterior, sendo o primeiro do tipo a incluir também projetos de petróleo e gás. O carvão é o combustível fóssil mais prejudicial ao meio ambiente. Atualmente, é responsável pela geração de 37% da eletricidade no mundo.

China, Índia e os Estados Unidos não assinaram a Declaração de Transição do Carvão Global para Energia Limpa. Os novos compromissos elevam o número total de signatários para 46 e incluem alguns grandes usuários de carvão, incluindo Indonésia, Ucrânia e Coreia do Sul. O Brasil não se juntou à lista, pois não tem contribuição forte nas emissões por carvão. A previsão é eliminar o uso do carvão nas economias mais ricas em 2030 e, em 2040, nas mais pobres.

O painel Brazil Climate Hub, apresentado no 5º dia de COP26, trouxe à tona perspectivas sobre um novo modelo de desenvolvimento para o país, voltado para um futuro ambicioso de descarbonização. O evento marca o lançamento de um relatório (de mesmo nome) divulgado em outubro, elaborado por representantes da

sociedade brasileira com propostas concretas para acelerar o ritmo da transição para uma economia de baixo carbono, apontando caminhos para que o Brasil possa reduzir suas emissões de gases de efeito estufa em patamares entre 66% e 82% até o fim desta década (a meta atual do governo é a redução de 43% no mesmo período). Governadores, CEOs, empreendedores, lideranças indígenas, periféricas e entre outros agentes estiveram presentes para contribuir com seus pontos de vista sobre a questão.

A primeira semana de COP26 encerrou-se de modo emblemático: as novas gerações cercaram a Conferência das Partes, protestando por um mundo melhor. Jovens do mundo todo estiveram presentes e buscaram estar envolvidos nas discussões de clima, uma vez que serão eles os que

mais verão as mudanças no planeta caso não sejam cumpridos os acordos. Somente da organização de ativistas pelo clima com idade entre 15 e 19 anos, o Engajamundo, foram 31 brasileiros. Além disso, houve participantes de outras entidades como a Perifa Sustentável e o movimento indígena. Nas ruas de Glasglow, um protesto comandado pela ativista Greta Thunberg, na ação chamada de Fridays For Future, fez barulho para exigir “justiça climática e racial” dos líderes mundiais na COP26.

Confira a cobertura completa em <https://unfccc.int/> ou acesse nossas redes sociais: *Check out the full coverage <https://unfccc.int/> or access our social networks:*

  @mundovid

China, India, and the United States have not signed the Global Coal Transition Declaration for Clean Energy. The new commitments bring the total number of signatories to 46 and include some large coal users, including Indonesia, Ukraine, and South Korea. Brazil has not joined the list because it has no strong contribution to coal emissions. It is expected to eliminate coal use in the wealthiest economies by 2030 and, by 2040, in the poorest.

The Brazil Climate Hub panel, presented on the 5th day of COP26, brought up perspectives on a new development model for the country, aimed at an ambitious future of decarbonization. The event marks

the launch of a report (of the same name) released in October, prepared by representatives of Brazilian society with concrete proposals to accelerate the pace of the transition to a low-carbon economy, pointing out ways for Brazil to reduce its greenhouse gas emissions by between 66% and 82% by the end of this decade (the current goal of the government is to reduce 43% in the same period). Governors, CEOs, entrepreneurs, indigenous leaders, peripherals, and among other agents were present to contribute their views on the issue.

The first week of COP26 ended in an emblematic way: the new generations surrounded the Confer-

ence of the Parties, protesting for a better world. Young people from all over were present and sought to be involved in climate discussions, since they will be the ones who will see the most changes on the planet if the agreements are not fulfilled. Only the organization of climate activists aged between 15 and 19 years, Engajamundo, were 31 Brazilians. In addition, there were participants from other entities such as Perifa Sustentável and the indigenous movement. On the streets of Glasglow, a protest commanded by activist Greta Thunberg, in the action called Fridays For Future, made noise to demand “climate and racial justice” from world leaders at COP26.

Com a palavra, Marcos Penido, Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

ITAMAR BORGES



“Para mim, o evento da COP26 neste ano de 2021, no momento que o mundo vive uma conjunção, foi fundamental, e nós verificamos o sonho da nossa fragilidade

perante a este vírus e o retorno que ele foi na vida do mundo inteiro. Pela primeira vez, a nossa geração teve a sensação do que é um planeta inteiro ser afetado por um agen-

te. Esta COP vem justamente nesse sentido: entender que o planeta inteiro, assim como foi atacado pela pandemia, está sendo atacado pela questão da emissão dos gases efeito estufa que geram a mudança climática. As mudanças climáticas geram os eventos extremos, sejam enchentes, estiagens, seja na total mudança de vida, no setor produtivo ou no dia a dia das pessoas.

Essa COP e toda discussão que nós tivemos lá, levando os nossos projetos, falando da proteção contra o desmatamento, da restauração das florestas, a mudança da matriz energética, a proteção dos corpos hídricos, a questão do saneamento...

With the word, Marcos Penido, Secretary of Infrastructure and Environment of the State of São Paulo

“For me, the COP26 event in this year 2021, at the time the world is living together, was fundamental, and we verified the dream of our fragility in the face of this virus and the disorder that it was in the life of the whole world. For the first time, our generation had the feeling of what it is like an entire planet to be affected by an agent. This COP comes just

in this sense: to understand that the entire planet, as it was attacked by the pandemic, is being attacked by the issue of the emission of greenhouse gases that generate climate change. Climate change generates extreme events, whether floods, droughts, whether in total change of life, in the productive sector or in people's daily lives.

This COP and all the discussion we had there, leading our projects, talking about the protection against deforestation, the restoration of forests, the change of the energy matrix, the protection of water bodies, the issue of sanitation... it all stirs a lot with people's lives! And what I felt now is that it really stopped being a political issue and only the political

heads of the leaders discussing this issue. It has become an issue that comes from the population and everyone who experienced this tragedy that was Covid-19, which begins to worry about the big problem that may be the lack of combating the emission of greenhouse gases and the destruction of the planet.

The video that went viral in this edition of the Conference of the Parties, showing a dinosaur entering the UN summit showing destruction of the world, begins to make everyone reflect. The COP of this moment is that of awareness: how much does each of us have to do our own duty? How much does each city and local government need to do in its



tudo isso mexe muito com a vida das pessoas! E o que senti agora é que realmente deixou de ser uma questão política e somente as cabeças políticas dos dirigentes discutindo esse tema. Passou a ser uma questão que vem da população e de todo mundo que viveu esta tragédia que foi a Covid-19, que começa a se preocupar sobre o grande problema que pode ser a falta de combate a emissão dos gases de efeito estufa e a destruição do planeta.

O vídeo que viralizou nesta edição da Conferência das Partes, strando um dinossauro entrando na cúpula da ONU mostrando destruição do mundo, começa a fazer com que todo mundo reflita. A COP deste momento é a da conscientiza-

ção: o quanto cada um de nós tem que fazer do seu próprio dever? O quanto cada prefeitura e governo local precisa fazer no seu âmbito? Passando para os governos subnacionais, o que cada um dos Estados tem que fazer?

Graças a Deus levamos uma agenda de São Paulo repleta de ações! Não é essa a realidade do nosso país, mas os estados estavam representados e o Consórcio Brasil Verde mostrou todos os nossos estados juntos nesta ação. Uma ação conjunta.

Não adianta um só país ou um só continente fazer. Todos nós temos que cuidar, pois o mal atacará o planeta, e nós devemos ser o bem que irá antepor este mal. Esta é minha sensação nesta COP da cons-

cientização perante ao planeta em que vivemos e que vamos deixar para as futuras gerações. Ou cuidamos desde já ou não teremos mais esta oportunidade." ▣

Não adianta um só país ou um só continente fazer. Todos nós temos que cuidar, pois o mal atacará o planeta, e nós devemos ser o bem que irá antepor este mal

scope? Moving on to subnational governments, what does each of the states have to do?

Thank God we took an agenda of São Paulo full of actions! This is not the reality of our country, but the states were represented and the Brazil Green Consortium showed all our states together in this action. Joint action.

There is no point in one country or one continent doing it. We all have to take care, for evil will strike the planet, and we must be the good that will put an end to this evil. This is my feeling in this COP of awareness of the planet on which we live and that we will leave for future generations. Either we take care of it now or we will no longer have this opportunity." ▣

Aponte a sua câmera neste QR Code e confira o depoimento de Marcos Penido em vídeo!

Point your camera at this QR Code and check out Marcos Penido's video testimonial!





ANOS

HÁ **35 ANOS**, UM PROGRAMA **PLURAL**.

“**QUEM** SABE, ASSISTE.
QUEM ASSISTE, **SABE**.”

TODA
SEGUNDA
22h00





SIMPAR recebe Selo de Ouro GHG Protocol

A SIMPAR, holding que controla as marcas JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC Leasing, recebeu o Selo Ouro - grau máximo de transparência no Programa Brasileiro GHG Protocol e que adota como base o inventário corporativo para emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

A certificação entregue à Simpar refere-se aos inventários de emissões de gases em 2020. No período analisado, a Companhia e as demais empresas controladas - JSL, Vamos Locação, CS Brasil, Movida e Original Veículos - garantiram os melhores índices.

O GHG Protocol é uma ferramenta originalmente desenvolvida nos Estados Unidos,

utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE. No Brasil, o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas propõe o registro e a publicação de inventários dessas emissões em uma plataforma de Registro Público de Emissões (RPE).

Os princípios de sustentabilidade (EASG) estão no centro da estratégia da Simpar e de suas empresas controladas, todas com objetivo criar valor sustentável através de soluções inovadoras e que geram impactos positivos para a sociedade e para o meio ambiente.

A holding estabeleceu a meta de redução de 15% na intensidade das emissões, entre 2021 e 2030. Para tanto, está

implantando gradualmente projetos de redução. Entre as ações para neutralização das emissões, a Movida iniciará a segunda fase do plano de recuperação do Corredor de Biodiversidade do Rio Araguaia, um dos maiores projetos de reflorestamento do mundo. Até o fi-

A holding estabeleceu a meta de redução de 15% na intensidade das emissões, entre 2021 e 2030

nal de 2022, a empresa pretende plantar cerca de um milhão de mudas de árvores nativas, em parceria com a ONG Black Jaguar Foundation.

Além disso, as empresas do grupo têm adotado o consumo eficiente e racional de energia elétrica, recursos hídricos e

combustíveis; o controle e eliminação da emissão de fumaça preta e ruído nos veículos em circulação; a correta destinação de resíduos gerados; e a promoção da educação ambiental no quadro de colaboradores.

A SIMPAR também é signatária do documento “Empresários

pelo Clima”, no qual junto ao CEBDS e outras organizações, destaca as medidas e responsabilidades para uma economia de baixo carbono. As empresas participantes definiram uma meta de redução das emissões de GEE em até 42% no Brasil já em 2025, em relação aos níveis de 2005. 

SIMPAR receives Gold Seal GHG Protocol

SIMPAR, the holding company that controls the brands JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias and BBC Leasing, received the Gold Seal - maximum degree of transparency in the Brazilian GHG Protocol Program and adopts as a basis the corporate inventory for greenhouse gas (GHG) emissions.

The certification delivered to Simpar refers to gas emission inventories in 2020. In the period analyzed, the Company and the other controlled companies - JSL, Vamos Locação, CS Brasil, Movida and Original Veículos - ensured the best rates.

GHG Protocol is a tool originally developed in the United States, used to understand, quantify, and manage GHG emissions. In Brazil, the Center for Sustainability Studies of the Getúlio Vargas Foundation proposes the registration and publication of inventories of these emissions in a Public Emissions Registry (RPE) platform.

Sustainability Principles (EASG) are at the heart of the strategy of Simpar and its controlled companies, all with the aim of creating sustainable value through innovative solutions that generate positive impacts for society and the environment.

The holding company set a target of a 15% reduction in emissions intensity between 2021 and 2030. To

this do, it is gradually implementing reduction projects. Among the actions to neutralize emissions, Movida will begin the second phase of the recovery plan of the Araguaia River Biodiversity Corridor, one of the largest reforestation projects in the world. By the end of 2022, the company plans to plant about one million seedlings of native trees, in partnership with the NGO Black Jaguar Foundation.

In addition, the companies of the group have adopted the efficient and rational consumption of electricity, water resources and fuels; control and elimination of black

smoke emission and noise in vehicles in circulation; the correct disposal of waste generated; and the promotion of environmental education among employees.

SIMPAR is also a signatory to the document “Entrepreneurs for the Climate”, in which, together with CEBDS and other organizations, it highlights the measures and responsibilities for a low-carbon economy. The participating companies set a target of reducing GHG emissions by up to 42% in Brazil as early as 2025, compared to 2005 levels. 



Sobre a Simpar

Holding que controla um grupo de seis empresas independentes - JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC Leasing & Conta Digital. Conta com mais de 32 mil colaboradores e de seis décadas de história, com um modelo de gestão que produz resultados sustentáveis e aderência a rígidas práticas de governança e de ESG. Atua em todo território nacional, além de cinco países da América do Sul e possui capital aberto desde 2010.

About Simpar

Holding that controls a group of six independent companies - JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias and BBC Leasing & Digital Account. It has more than 32.000 employees and six decades of history, with a management model that produces sustainable results and adherence to strict governance and ESG practices. It operates throughout the country, in addition to five countries in South America and has been publicly traded since 2010.



A pauta ESG na mesa das grandes empresas do mundo

A sigla ESG está se tornando febre no mundo dos negócios. Hoje em dia, ser uma empresa ou empreendedor conhecido por cuidar e preocupar-se com o meio ambiente, promover o impacto social positivo e agir

de acordo com estes valores, tornou-se referência no universo corporativo.

O termo vem despontando como grande tendência e tem sido uma importante e necessária resposta das empresas

frente aos desafios da sociedade contemporânea, nos conselhos administrativos e na transformação dos negócios.

A sigla, em inglês, significa Environmental, Social and Corporate Governance, algo

como melhores práticas ambientais, sociais e de governança, em português. Estes são os princípios que as organizações que abraçam a ideia, devem adotar. O ESG é usado para descrever o quanto uma empresa trabalha em função desta agenda.

🌿 **Environmental (E):** A primeira letra engloba as práticas da empresa que envolvem a conservação do meio ambiente. Isso inclui a sua atuação sobre assuntos como a poluição do ar e da água, o aquecimento global e a emissão de carbono na atmosfera, sua política de desmatamento, a escassez da água, o uso de fontes de energia renováveis, a política de negociação

com fornecedores (se negocia com empresas participantes do Fair Trade, ou que usam insumos orgânicos ou mesmo que possuem certificações ambientais), entre outros.

A sigla, em inglês, significa Environmental, Social and Corporate Governance, algo como melhores práticas ambientais, sociais e de governança, em português

🌿 **Social (S):** A segunda letra trata-se da maneira no qual a empresa lida com as pessoas que fazem parte dela e/ou a cercam. Isso inclui questões como proteger os dados dos clientes, ter uma posição pública ou política assumida sobre questões de direitos humanos, ter uma equipe diversa e engajada, respeitar a legislação trabalhista vigente, ter uma declaração de missão da organização e ter uma gestão do relacionamento com o cliente de modo que possa ser analisada a sua satisfação.

🌿 **Governance (G):** A terceira letra diz respeito à administração da empresa, como a sua conduta corporativa e relação com governos. Algumas ques-

The ESG agenda at the table of the world's big companies

The term ESG is becoming fever in the business world. Nowadays, being a company or entrepreneur known for caring and helping the environment, promoting positive social impact, and acting according to these values, has become a reference in the corporate universe.

The term has been emerging as a great trend and has been an important and necessary response of companies to the challenges of contemporary society, in the administrative councils and in the transformation of business.

The acronym, in English, stands for Environmental, Social and Corporate Governance. These are the principles that organizations that embrace the idea must adopt. ESG is

used to describe how much a company works based on this schedule.

🌿 **Environmental (E):** The first letter encompasses the practices of the company involving the conservation of the environment. This includes its action on issues such as air and water pollution, global warming and carbon emissions into the atmosphere, its deforestation policy, water scarcity, the use of renewable energy sources, the policy of negotiating with suppliers (if it negotiates with companies participating in Fair Trade, or that use organic supplies or even have environmental certifications), among others.

🌿 **Social (S):** The second letter is about the way in which the company deals with the people who are

part of it and/or surround it. This includes issues such as protecting customer data, having a public or political position on human rights issues, having a diverse and engaged team, complying with current labor laws, having a mission statement from the organization, and having a customer relationship management so that your satisfaction can be analyzed.

🌿 **Governance (G):** The third letter concerns the management of the company, such as its corporate conduct and relationship with governments. Some important issues come from this point, such as financial and accounting transparency, the preparation of complete and honest financial reports, fair remuneration, integrity, and anti-corruption practices, among others.



tões importantes entram neste ponto, como a transparência financeira e contábil, a preparação de relatórios financeiros completos e honestos, a remuneração justa, a integridade e práticas anticorrupção, entre outros.

Capitalismo Consciente é o mantra da vez. Mas por quê?

A sigla ESG está tornando-se cada vez mais conhecida em um contexto no qual a sociedade está revendo suas ações e valorizando negócios que respeitam as pessoas e o meio ambiente. Isso se dá ao comportamento das novas gerações, como a geração Z, que cada vez mais prioriza o consumo de marcas transparentes e responsáveis.

Além disso, as pesquisas têm mostrado que negócios que seguem as diretrizes ESG são mais estáveis e podem trazer mais lucratividade no longo prazo. Nesse contexto, investi-

A sigla ESG está tornando-se cada vez mais conhecida em um contexto no qual a sociedade está revendo suas ações e valorizando negócios que respeitam as pessoas e o meio ambiente

dores e fundos de investimento também passaram a olhar para esses critérios na hora de decidir onde investir dinheiro. Ou seja, para ter sucesso hoje, é necessário considerar o ESG em sua pauta.

Um levantamento realizado pelo Instituto Akatu e a GlobeScan que estudou as percepções dos consumidores em 27 países mostrou que no Brasil mais de 70% dos consumidores esperam que as empresas não agredam o meio ambiente e mais de 60% querem que elas estabeleçam metas para tornar o mundo melhor.

Pensando nisso, listamos as 10 empresas que estão em destaque na implementação destas práticas.

Conscious Capitalism is the mantra of the time. But why is that?

ESG is becoming increasingly known in a context in which society is reviewing its actions and valuing businesses that respect people and the environment. This is due to the behavior of new generations, such as generation Z, which increasingly prioritizes the consumption of transparent and responsible brands.

In addition, research has shown that businesses that follow ESG guidelines are more stable and can bring more profitability in the long run. In this context, investors and investment funds also began to look at these criteria when deciding where to invest money. That is, to succeed today, it is necessary to consider the ESG on its agenda.

A survey conducted by the Akatu Institute and GlobeScan that has studied consumer perceptions in 27 countries showed that in Brazil more than 70% of consumers expect companies not to harm the environment and more than 60% want them to set goals to make the world better.

With that in mind, we list the 10 companies that are featured in implementing these practices.

Suzano

Há nove anos sob a gestão do presidente Walter Schalka, estamos falando de uma das maiores indústrias brasileiras de base florestal a partir do eucalipto. A Suzano tem um parque instalado para processar 12,3 milhões de toneladas de celulose e papéis por ano, distribuídos em dez municípios. Na base florestal estão cerca de 1,3 milhão de hectares de floresta plantada e 900 mil hectares de áreas de vegetação preservadas.

Além de estar no índice da B3, em novembro do

ano passado a empresa foi selecionada para integrar a carteira 2020-2021 do DJSI Emerging Markets (Índice Dow Jones de Sustentabilidade – Mercados Emergentes).

Alguns pontos de destaque:

- A empresa tem metas ambiciosas, como por exemplo, tirar 10 milhões de toneladas de plásticos do seu sistema produtivo até 2030.

- Gerar renda para não funcionários e apostar na diversidade foram metas colocadas como responsabilidade interna.

- Trabalhando a inclusão de minorias, a empresa vem estruturando maior participação de mulheres e negros. De acordo a empresa, o objetivo é ter 30% da liderança entre mulheres e negros até 2025.



Suzano

For nine years under the management of President Walter Schalka, we are talking about one of the largest Brazilian forest-based industries from eucalyptus. Suzano has a park installed to process 12.3 million tons of pulp and papers per year, distributed in ten municipalities. At the forest base are about 1.3 million hectares of planted forest and 900.000 hectares of preserved vegetation areas.

In addition to being in the B3 index, in November last year the company was selected to be part of the 2020-2021 portfolio of THE DJSI Emerging Markets (Dow Jones Sustainability Index – Emerging Markets).

Some highlights:

- The company has ambitious goals, such as taking 10 million tons of plastics out of its production system by 2030.

- Generating income for non-employees and betting on diversity were goals placed as internal responsibility.

- Working on the inclusion of minorities, the company has been structuring greater participation of women and blacks. According to the company, the goal is to have 30% of the leadership among women and blacks by 2025.



Bradesco

O compromisso de inserir a pauta ESG em sua gestão existe desde a criação do banco Bradesco. Porém, com a crescente demanda e evoluindo junto com uma sociedade que exige tal posicionamento, o banco arquitetou uma política governamental robusta e à altura de seu conselho administrativo.

O histórico é realmente antigo. Em 2005 o banco integrou a primeira carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa, hoje B3. Em 2006, estreou no Índice de Sustentabilidade Dow Jones, elaborou seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa e começou a compensar parte dessas emissões. Nesse período,

iniciou as análises de riscos e oportunidades socioambientais nos seus negócios. Em 2020 o Bradesco foi o banco brasileiro com o melhor desempenho na avaliação no mesmo índice e o quinto colocado globalmente, integrando as carteiras Mundo e Mercados Emergentes.

Alguns pontos de destaque:

- Uma cultura muito forte conectada à inclusão, ao relacionamento e à visão de longo prazo.

- A ampliação da compreensão das lideranças e dos times frente aos temas. Um exemplo disso é sua universidade corporativa, a Unibrad, que conta com uma trilha de cidadania e sustentabilidade com diferentes soluções no tema.

- Em 2020 o Bradesco anunciou e atingiu sua meta de ter 100% das instalações abastecidas com energia de origem renovável e de neutralizar 100% das suas emissões de carbono operacionais. A instituição também anunciou a meta de direcionar R\$250 bilhões até 2025 para financiar setores de impacto positivo e ofertar soluções financeiras com foco socioambiental específico, além de assessorar e estruturar operações de crédito e dívida com o rótulo ESG.

Bradesco

The commitment to insert the ESG agenda in its management has existed since the creation of Bradesco Bank. However, with increasing demand and evolving along with a society that requires such positioning, the bank has architected a robust government policy that is up to its board of directors.

History is really old. In 2005, the bank was part of the first portfolio of the Corporate Sustainability Index of Bovespa, now B3. In 2006, it debuted on the Dow Jones Sustainability Index, drew up its first inventory of greenhouse gas emissions and began to offset

some of those emissions. During this period, it began the analysis of risks and socio-environmental opportunities in its business. In 2020 Bradesco was the Brazilian bank with the best performance in the evaluation in the same index and the fifth place globally, integrating the World and Emerging Markets portfolios.

Some highlights:

- A very strong culture connected to inclusion, relationship, and long-term vision.*

- The expansion of the understanding of leaders and teams in relation to the themes. An example of this is*

its corporate university, Unibrad, which has a path of citizenship and sustainability with different solutions in the theme.

- In 2020 Bradesco announced and achieved its goal of having 100% of the facilities supplied with renewable energy and neutralizing 100% of its operational carbon emissions. The institution also announced the goal of directing R\$ 250 billion by 2025 to finance positive impact sectors and offer financial solutions with a specific socio-environmental focus, in addition to advising and structuring credit and debt operations with the ESG label.*

Grupo CCR

Assim como o Bradesco, a CCR é uma empresa que pensou na importância da agenda ESG em seu modelo de gestão desde sua criação. A companhia está alinhada aos critérios da Global Report Initiative e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, além de deixar claro que o propósito desta ação é fazer caminhos melhores e mais seguros para seus clientes e para a sociedade.

A CCR adota projetos e ações de acordo com um programa estruturado de ESG, conectado à ambição estratégica da companhia para 2025, com práticas de governança e compliance implementadas ao longo dos últimos anos, o que inclui o

treinamento de quase 10 mil colaboradores. Além disso, a CCR vem trabalhando fortemente no combate ao coronavírus.

Alguns pontos de destaque:

- ☛ A formação de um comitê de controle e prevenção ao coronavírus, integrado por representantes de todas as unidades de negócio, com mais de 150 profissionais envolvidos nas rotinas de orientação, capacitação e logística.

- ☛ Investimento de mais de R\$ 9 milhões nas ações de combate à Covid-19 em benefício dos clientes e das comunidades: quase 1 milhão de itens de higienização distribuídos em 54 municípios, a doação de 557 mil

itens para alimentação de caminhoneiros e a realização de 59 mil serviços de desinfecção de cabines de caminhões, além da doação de R\$ 8 milhões para a Fundação Butantan e seu novo laboratório de vacinas.

- ☛ O desenvolvimento de projetos de energia fotovoltaica em rodovias do grupo, no qual seis usinas utilizam a energia solar para gerar 343 MWh/ano.



CCR Group

Like Bradesco, CCR is a company that has thought about the importance of the ESG agenda in its management model since its creation. The company is aligned with the criteria of the Global Report Initiative and the UN Sustainable Development Goals (SDGs) and makes it clear that the purpose of this action is to make better and safer paths for its customers and society.

CCR adopts projects and actions according to a structured ESG program, connected to the strategic ambition of the com-

pany for 2025, with governance and compliance practices implemented over the last few years, which includes the training of almost 10.000 employees. In addition, CCR has been working hard to combat coronavirus.

Some highlights:

- ☛ *The formation of a committee for control and prevention of coronavirus, composed of representatives of all business units, with more than 150 professionals involved in the routines of guidance, training, and logistics.*

- ☛ *Investment of more than R\$ 9 million in actions to combat Covid-19 for the benefit of customers and communities: almost 1 million hygiene items distributed in 54 municipalities, the donation of 557.000 items for truckers' food and the realization of 59.000 truck cabin disinfection services, in addition to the donation of R\$ 8 million to the Butantan Foundation and its new vaccine laboratory.*

- ☛ *The development of photovoltaic projects on the highways of the group, in which six plants use solar energy to generate 343 MWh/year.*



Engie

Sendo a maior empresa privada de energia do país, a Engie trabalha em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas. Com capacidade instalada própria de 10.791 MW em 72 usinas, a empresa tem quase 90% de sua capacidade instalada proveniente de fontes renováveis e com

baixas emissões de gases de efeito estufa, como usinas hidrelétricas, eólicas, solares e de biomassa. A Engie compõe o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 há 16 anos e tornou-se referência de parceria para empresas que buscam diminuir suas emissões.

Alguns pontos de destaque:

- ☛ A Engie possui a mais extensa malha de transporte de gás natural do país, com 4.500 quilômetros que cruzam dez estados.

- ☛ A empresa anunciou novos objetivos não financeiros para 2030, como o projeto Carbono Neutro, ligado às questões climáticas. Além disso, a Engie tem o objetivo de ter 50% de mulheres em cargos de gerência, assinando compromissos como o do Pacto Global; os WEPs – Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres e o Act4Nature, ligado à preservação da biodiversidade.

- ☛ Referência em energia renovável na América Latina.

A Engie compõe o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 há 16 anos e tornou-se referência de parceria para empresas que buscam diminuir suas emissões

Engie

As the largest private energy company in the country, Engie works in the generation, commercialization and transmission of electricity, gas transportation and energy solutions. With its own installed capacity of 10.791 MW in 72 plants, the company has almost 90% of its installed capacity from renewable sources and with low greenhouse gas emissions, such as hydroelectric, wind, solar and biomass plants. Engie

has been part of the Corporate Sustainability Index of B3 for 16 years and has become a partnership reference for companies seeking to reduce their emissions.

Some highlights:

- ☛ *Engie has the most extensive natural gas transportation network in the country, with 4.500 kilometers crossing ten states.*

- ☛ *The company announced new non-financial targets for 2030,*

such as the Carbon Neutral project, linked to climate issues. In addition, Engie aims to have 50% of women in management positions, signing commitments such as the Global Compact; the WEPs – PRINCIPLES OF EMPOWERMENT OF WOMEN of the UN WOMEN and ACT4Nature, linked to the preservation of biodiversity.

- ☛ *Reference in renewable energy in Latin America.*

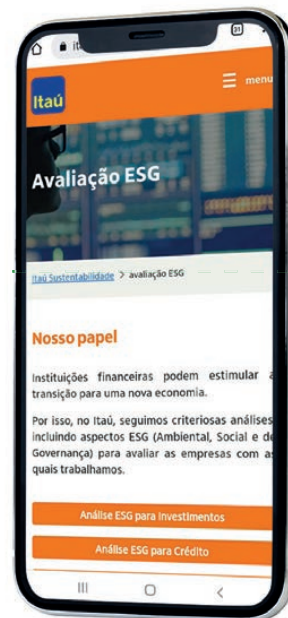
Itaú Unibanco

A maior instituição financeira do país (de acordo com os números, um valor de mercado de US\$48,1 bilhões em março de 2021), deixa claro a sua proximidade com a pauta ESG. Compondo o Índice de Sustentabilidade do Dow Jones desde sua criação, em 1999, e estando desde o início no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, o Itaú assumiu publicamente em 2019 seus “Compromissos de Impacto Positivo”: dez agendas

com 46 metas e indicadores alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, além de ter sido bastante citada durante o período da pandemia, com o programa Todos Pela Saúde, investindo em equipamentos médico-hospitalares infraestrutura, logística, testagem e campanhas de conscientização.

Alguns pontos de destaque:

- Recentemente o Itaú anunciou que irá destinar R\$400



bilhões em investimentos para promover economia sustentável, mais verde e inclusiva. O valor deve ser diluído até 2025.

- A empresa é carbono neutro: 100% da energia usada em seus prédios, agências e data centers vem de fontes renováveis.

- O Itaú faz parte do Plano Amazônia, iniciativa junto com os bancos Bradesco e Santander para o desenvolvimento e preservação da região.

Itaú Unibanco

The largest financial institution of the country (according to the figures, a market value of US\$ 48.1 billion in March 2021), makes clear its proximity to the ESG agenda. Composing the Dow Jones Sustainability Index since its creation in 1999, and being since its inception in Corporate Sustainability Index of B3, Itaú publicly assumed in 2019 its “Positive Impact Commitments”: ten agendas with 46 goals and indi-

cators aligned with the UN Sustainable Development Goals (SDGs), in addition to being widely cited during the pandemic period, with the Todos Pela Saúde Program, investing in medical-hospital equipment infrastructure, logistics, testing and awareness campaigns.

Some highlights:

- Recently Itaú announced that it will allocate R\$ 400 billion in investments to promote a sustain-

able, greener, and more inclusive economy. The value should be diluted by 2025.

- The company is carbon neutral: 100% of the energy used in its buildings, agencies and data centers comes from renewable sources.

- Itaú is part of the Amazon Plan, an initiative together with Bradesco and Santander for the development and preservation of the region.

Lojas Renner

A empresa que está em primeiro lugar no índice ESG da B3 e S&P Dow Jones em 2020 é a Renner, estando pelo sexto ano no Dow Jones Sustainability (DJSI) e sendo uma das seis do mundo do varejo de moda.

Em 2018 a Renner assumiu um compromisso para atingir uma série de ações voltadas para a sustentabilidade, com o prazo máximo de até 2021. Algumas destas ações incluem chegar a 80% de produtos de vestuário feitos com

matérias-primas e processos menos impactantes, suprir 75% do consumo corporativo de energia com fontes renováveis de baixo impacto, ter 100% da cadeia nacional e internacional de revenda com certificação socioambiental e reduzir as emissões de CO2 em 20%.

Alguns pontos de destaque:

- As Renner atingiu um total de 130 milhões de peças com matéria-prima menos impactante, 75 milhões delas em 2020.

- O consumo corporativo de energia da empresa, baseado

em fontes renováveis de baixo impacto atingiu 65% do total. E as emissões de CO2 caíram 36,75%, ultrapassando a meta.

- As doações fizeram parte da agenda da Renner. Foram investidos diretamente R\$5,1 milhões em ações de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade e a profissionais e instituições de saúde na linha de frente do combate à Covid-19. Também houve a doação de R\$1,5 milhão a pequenas empresas em situação crítica e intermediação de R\$87 milhões em empréstimos junto ao BNDES.



80% de produtos de vestuário feitos com matérias-primas e processos menos impactantes

Renner Stores

The company that ranks first in the ESG index of B3 and S&P Dow Jones in 2020 is Renner, being sixth in Dow Jones Sustainability (DJSI) and being one of six in the world of fashion retail.

In 2018 Renner made a commitment to achieve a series of sustainability-focused actions, with a maximum deadline of until 2021. Some of these actions include reaching 80% of apparel products made with less impactful raw materials and processes, supplying 75% of corporate en-

ergy consumption with low-impact renewable sources, having 100% of the national and international resale chain with socio-environmental certification and reducing CO2 emissions by 20%.

Some highlights:

- Renner reached a total of 130 million pieces with less impactful raw material, 75 million of them in 2020.

- The corporate energy consumption of the company, based on low-impact renewable sources,

reached 65% of the total. And CO2 emissions fell 36.75%, exceeding the target.

- The donations were part of Renner's agenda. R\$ 5.1 million were directly invested in actions to support people in vulnerable situations and health professionals and institutions on the front line of the fight against Covid-19. There was also the donation of R\$ 1.5 million to small companies in critical situation and intermediation of R\$ 87 million in loans from BNDES.

Magalu

One of the main companies that were present in the news and in people's homes during the pandemic period, was Magalu. The guidelines of diversity and inclusion in organizational policy and management have become priorities and thus Magalu has revolutionized current retail. An example of this is that the company already works in an internal census among its more than 40.000 employees, which began in 2019, in a survey of 13.000 employees. The result showed that 90% of them considered it diverse and inclusive, but that it could advance further. In 2020, the realization of an exclusive trainee program for blacks gained prominence, with criticism and even attempts to stop the initiati-

ve judicially, but also demonstrations of support and a record number of registrations.

A reference in the e-commerce market, the company released free shipping on the site for the purchase of items linked to Covid-19. With the growth of domestic violence rates during social isolation, the complaint button (created in 2019) has been improved, in which the woman can make contact with the 190 or ask for help by chat, without having to call. In the environmental area, in 2020 Magalu first made its emissions inventory public.

Some highlights:

- ☛ Magalu made the decision not to fire any employees, even



with all stores closed in March 2020. It also offered partial complementation of reduced salaries by the use of MP that relaxed labor rules, increased mother's check for employees, implementation of telemedicine and psychological support.

- ☛ Investment in the integration of small entrepreneurs to the marketplace, with communication efforts and special commission fees.

- ☛ The company and the controlling families, Trajano and Garcia, also announced the donation of R\$ 50 million. Distributed by a committee, the resources have been used to buy from basic food baskets to respirators.

Magalu

Uma das principais empresas que estiveram presentes nas notícias e nas casas das pessoas durante o período da pandemia, foi o Magalu. As pautas de diversidade e inclusão na política organizacional e na gestão tornaram-se prioridades e assim, o Magalu revolucionou o varejo atual. Um exemplo disso é que a empresa já trabalha em um censo interno entre seus mais de 40 mil funcionários, que começou em 2019, em um levantamento com 13 mil colaboradores. O resultado mostrou que 90% deles a consideravam diversa e inclusiva, mas que poderia avançar mais. Em 2020, a realização de um programa de trainees exclusivo para negros ganhou destaque, haven-

do críticas e até tentativas de barrar a iniciativa judicialmente, mas também manifestações de apoio e um recorde de inscrições.

Referência no mercado de e-commerce, a empresa liberou o frete grátis no site para a compra de itens ligados à Covid-19. Com o crescimento dos índices de violência doméstica durante o isolamento social, o botão de denúncia (criado em 2019) foi aprimorado, no qual a mulher pode fazer contato com o 190 ou pedir socorro por chat, sem precisar telefonar. No quesito ambiental, em 2020 o Magalu pela primeira vez tornou público seu inventário de emissões.

Alguns pontos de destaque:

- ☛ O Magalu tomou a decisão de não demitir nenhum funcionário, mesmo

com todas as lojas fechadas em março de 2020. Também ofereceu complementação parcial de salários reduzidos pelo uso da MP que flexibilizou regras trabalhistas, aumento do cheque-mãe para funcionárias, implementação de telemedicina e apoio psicológico.

- ☛ Investimento na integração de pequenos empreendedores ao marketplace, com esforços de comunicação e taxas especiais de comissões.

- ☛ A empresa e as famílias controladoras, Trajano e Garcia, também anunciaram a doação de R\$50 milhões. Distribuídos por um comitê, os recursos têm sido usados para comprar de cestas básicas a respiradores.

Natura & Co

Desde 2007, quando a Natura decidiu tornar-se uma empresa 100% carbono neutro, considerou desde o impacto da extração de matéria-prima, até o descarte de produtos, passando por transporte e atividades das fábricas. Nela, a questão sustentável caminha junto com seu nome, desde suas ações até em sua identidade de marca.

Agora, o grupo Natura & Co (Avon, The Body Shop e Aesop) assumiu o compromisso de zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2030. Ainda em 2021 a Natura & Co captou US\$ 1 bi-

lhão em títulos atrelados a metas de sustentabilidade.

O grupo estabeleceu 31 objetivos para evoluir com suas ações. As principais envolvem uma parceira de longa data: a Floresta Amazônica. A atuação da empresa com os pequenos fornecedores locais contribuiu para a conservação de 2 milhões de hectares de floresta. Agora, a Natura & Co pretende contribuir para zerar o desmatamento da Floresta Amazônica, garantir os direitos humanos e a diversidade em nossa rede e implementar um modelo econômico circular, em que 100% das embalagens usadas sejam reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.

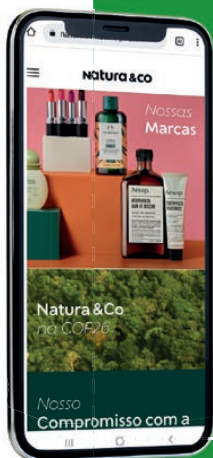
Alguns pontos de destaque:

- Em 2020, a Natura & Co tornou-se a maior do mundo a rece-

ber o certificado do Sistema B, movimento que valoriza negócios que unem propósito e lucro.

- O IDH de Consultoras Natura foi criado para desenvolver soluções para a melhoria da qualidade de vida das consultoras da marca, como serviços de inclusão digital e educação financeira. A ação está sendo positiva: o índice subiu 3,1% em 2019 em comparação a 2017.

- Na Natura & Co América Latina, 51% das lideranças são mulheres. Um grande compromisso da Avon é contratar pelo menos 50% de pessoas negras e uma meta de 30% de mulheres negras em cargos de liderança até 2030.



Natura & Co

Since 2007, when Natura decided to become a 100% carbon neutral company, it considered from the impact of raw material extraction to the disposal of products, through transportation and factory activities. Currently, with the environmental agenda attracting more and more attention, Natura knows that consumers and investors are more attentive to engaged companies, so the sustainable issue goes hand in hand with its name, from its actions to its brand identity.

Now, Natura & Co (Avon, The Body Shop and Aesop) has committed to zeroing net greenhouse gas emissions by 2030. Also, in 2021 Natura & Co raised

\$1 billion in securities tied to sustainability goals.

The group set 31 objectives to evolve with its actions. The main ones involve a long-standing partner: the Amazon Rainforest. For more than 20 years, Natura has had relationships with local suppliers in the Amazon and seeks to reconcile environmental protection with social and economic progress. The activities of the company with small local suppliers contributed to the conservation of 2 million hectares of forest. Now, Natura & Co intends to contribute to zeroing deforestation in the Amazon Forest, guaranteeing human rights and diversity in our network and implementing a circular economic model, in which 100% of used packaging is reusable, recyclable, or compostable.

Some highlights:

- In 2020, Natura & Co became the largest in the world to receive the B System certificate, a move that values businesses that unite purpose and profit.

- The Natura Consultants HDI was created to develop solutions to improve the quality of life of brand consultants, such as digital inclusion services and financial education. The stock is positive: the index rose 3.1% in 2019 compared to 2017.

- At Natura & Co Latin America, 51% of the leaders are women. A major commitment from Avon is to hire at least 50% of black people and a target of 30% of black women in leadership positions by 2030.

Marfrig

Sendo uma das maiores em carne bovina da América do Sul e líder global na produção de hambúrgueres, a Marfrig tem a melhor classificação entre as empresas de carne bovina das Américas em gestão de bem-estar animal no BBFAW 2021 (Business Benchmark on Farm Animal Welfare), o mais importante ranking global neste tema, e vem transparecendo sua política organizacional para mostrar a sociedade seu compromisso em ser sustentável e consciente. Ser uma empresa que produz e que, ao mesmo tempo, conserva, pode ser uma tarefa desafiadora, mas a Marfrig aposta na transparência de seus processos perante à sociedade, para cada vez mais caminhar junto com o consumo consciente.

O compromisso é real. Um exemplo disso é o plano Marfrig Verde+, lançado em 2020 com o objetivo de rastrear toda a cadeia de suprimentos para que seja totalmente livre de desmatamento nos biomas da Amazônia, até 2025, e Cerrado, até 2030. Outra iniciativa é o comprometimento com o Science Based Targets: alinhado com o Acordo de Paris, mobiliza empresas para desenvolverem metas de redução das emissões de gases de efeito estufa.

Alguns pontos de destaque:

Na Science Based Targets, a Marfrig é a primeira empresa de proteína animal do Brasil a assumir o compromisso de reduzir 43% das emissões de Escopos 1 e 2 até 2035, tomando como ano base as emissões de 2019. O objetivo é ser cada vez mais uma referência em sustentabilidade no agronegócio.



Faz parte do ICO2 (Índice de Carbono Eficiente) da B3.

Tem suas práticas analisadas e pontuadas em rankings como o da Collier FAIRR Protein Producer Index (iniciativa internacional que reúne investidores e que analisa a atuação das 60 maiores produtoras de proteína) e da CD Disclosure Insight Action (organização que apoia investidores a gerenciar riscos e oportunidades em mudanças climáticas, segurança hídrica e desmatamento) – nesse caso, destaca-se em dois painéis: água e mudanças climáticas.

Marfrig

Being one of the largest in meat of South America and a global leader in hamburger production, Marfrig has the best ranking among beef companies in the Americas in animal welfare management at BBFAW 2021 (Business Benchmark on Farm Animal Welfare), the most important global ranking on this topic, and has been showing its organizational policy to show society its commitment to being sustainable and conscious. Being a company that produces and, at the same time, conserves, can be a challenging task, but Marfrig bets on the transparency of its processes before society, to increasingly walk along with conscious consumption.

The commitment is real. An example of this is the Marfrig Verde+ plan, launched in 2020 with the aim of tracking the entire supply chain so that it is completely free of deforestation in the Amazon biomes by 2025 and Cerrado by 2030. Another initiative is the commitment to science-based targets: aligned with the Paris Agreement, mobilizes companies to develop targets to reduce greenhouse gas emissions.

Some highlights:

At Science Based Targets, Marfrig is the first animal protein company in Brazil to make a commitment to reduce 43% of scopes 1 and 2 emissions by 2035, taking 2019 emissions as its base year. The goal is to

be increasingly a reference in sustainability in agribusiness.

It is part of the ICO2 (Efficient Carbon Index) of B3.

Its practices are analyzed and scored in rankings such as the Collier FAIRR Protein Producer Index (an international initiative that brings together investors and analyzes the performance of the 60 largest protein producers) and CD Disclosure Insight Action (an organization that supports investors to manage risks and opportunities in climate change, water security and deforestation) – in this case, stands out in two panels: water and climate change.



WEG

A gigante catarinense WEG vem se destacando na pauta ESG sendo a empresa com a menor emissão de CO2 do segmento. A sua geração de energia é pela queima de biomassa e de lixo, além da energia solar fotovoltaica e da eólica.

Engajada em programas de gestão ambiental como o Kaizen WEG (promove a participação dos colaboradores na solução de problemas e de atividades de melhoria contínua que gerem resultados positivos em todos os processos) e o WEG Manufacturing System (prática de gestão, eco-eficiência e produção mais limpa), a empresa também criou o Plano de Troca, no

qual concede um desconto na compra de um motor novo com rendimento superior ao exigido por lei na troca por um usado, visando a reciclagem.

A companhia também atua em projetos de saúde, educação, cultura e inclusão social, como o seu centro de treinamento para jovens a partir de 16 anos, no qual são admitidos após completarem sua formação. O CENTROWEG promove uma boa relação entre a empresa e as comunidades locais, gerando emprego e renda. Além disso, foi criado um Grupo de Responsabilidade Social que analisa as demandas das comunidades com foco em educação, saúde, cultura e inclusão.

Alguns pontos de destaque:

- 🌿 A área de mata nativa preservada chega a 40% da área total de propriedade da WEG (incluindo a integração entre fauna e flora), mantendo a ligação de mata nativa com corredores de transição da fauna local.
- 🌿 A WEG assumiu o compromisso de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais, além de reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso até 2030.
- 🌿 Em relação a governança, a empresa se insere no Novo Mercado da B3. 

WEG

The Santa Catarina giant has been standing out on the ESG agenda being the company with the lowest CO2 emissions in the segment. Its power generation is by burning biomass and garbage, in addition to photovoltaic and wind solar energy.

Engaged in environmental management programs such as Kaizen WEG (promotes the participation of employees in the solution of problems and continuous improvement activities that generate positive results in all processes) and the WEG Manufacturing System (management practice, eco-efficiency and cleaner production), the company also

created the Exchange Plan, in which it grants a discount on the purchase of a new engine with a yield higher than that required by law in the exchange for one used for recycling.

The company also operates in health, education, culture, and social inclusion projects, such as its training center for young people from the age of 16, in which they are admitted after completing their training. CENTROWEG promotes a good relationship between the company and local communities, generating employment and income. In addition, a Social Responsibility Group was created that analyzes the demands of communities focused on education, health, culture, and inclusion.

Some highlights:

- 🌿 *The preserved native forest area reaches 40% of the total area owned by WEG (including the integration between fauna and flora), maintaining the connection of native forest with transition corridors of the local fauna.*
- 🌿 *WEG has committed to achieving sustainable management and efficient use of natural resources, as well as substantially reducing waste generation through prevention, reduction, recycling, and reuse by 2030.*
- 🌿 *In relation to governance, the company is part of the New Market of B3. *

*Fonte: Forbes | *Source: Forbes



National Freight
International logistics



Transportes Internacionais, sob medida para o seu negócio.



NOSSOS SERVIÇOS

- ☀ **Aéreo e marítimo**
- ☀ **Exportação e importação**
- ☀ **Transportes Especiais**
- ☀ **Consolidação de cargas**
- ☀ **NVOCC**
- ☀ **Serviço door to door**

DIFERENCIAIS

Experiência, aliada a inovação

mais de 25 anos de atuação, constante atualização, certificações internacionais.

Atendimento personalizado

assessoria, gerenciamento de dados, rapidez no retorno.

Presença internacional

localizada no coração da América Latina, São Paulo, está em 248 cidades de 102 países.

Agilidade e eficácia na troca de informações.

Rua Doutor Thirso Martins, 100 • 4º andar
CEP: 04120-050 • Vila Mariana • São Paulo • Brasil
Phone (+55 11) 5539-1819 • 5082-3600
f nationalfreighttransportesin @ nationalfreight
www.nationalfreight.com.br



An aerial photograph of a dense mangrove forest. A dark, winding river flows through the center of the image, surrounded by thick, vibrant green vegetation. The trees have a complex, interlocking canopy. In the lower right, a small patch of exposed brown mudflats is visible, with a few small trees and a person standing near the water's edge. The overall scene is a testament to the biodiversity and complexity of the Amazonian ecosystem.

Amazônia: a grande guerreira na batalha pela sobrevivência

ADOBE STOCK

Pense em um grande poder e riqueza.

Abraçando a maior parte do noroeste do Brasil e se estendendo até a Colômbia, o Peru e outros países da América do Sul, a Amazônia é o maior bioma do Brasil, a região de maior biodiversidade e bacia hidrográfica do planeta, com mais de 30 milhões de espécies (sendo que, algumas nem foram descobertas, de acordo com cientistas) e com mais de 15% de sua área devastada, de acordo com dados atualizados. Ou seja, já faz tempo que a Amazônia pede socorro.

O que em muitos momentos a população esquece é que, se por fora, nos “acostumamos” com a beleza e exuberância da

imensidão verde que ela apresenta, é por dentro que a mágica acontece e ocorrem alguns dos fenômenos mais importantes para a nossa qualidade de vida. Quando as árvores suam vapor d’água, que os cientistas chamam de evapotranspiração, essas gotículas microscópicas saturam as nuvens que viram chuva e em outras partes do país, irriga lavouras, enche os reservatórios das hidrelétricas e as estações de abastecimento das cidades. Além disso, a Amazônia contribui com a temperatura média do planeta. Por reter dióxido de carbono - o principal gás de efeito estufa e quando acontecem as queimadas, o CO₂ é liberado, acelerando o desequilíbrio do clima.

Apesar do nosso costume de dizer que a Amazônia é o ‘pulmão do mundo’, os cientistas já explicaram que, com os problemas que ela vem enfrentando, a floresta consome quase todo oxigênio que produz. Por isso, não devemos afirmar que a Amazônia é o pulmão do mundo, mas sim, uma das maiores guerreiras dele.

Para enfrentar esta batalha, as novas gerações e os novos tempos estão fazendo barulho nas salas de empresários e governantes. Uma grande mudança está em curso, onde empresas, negócios, investidores, cientistas e governos estão olhando para a região, pensando em soluções e incluindo a Amazônia em suas agendas. A VIDI reuniu alguns nomes que realizam grandes trabalhos em prol de sua preservação.

Fundo JBS pela Amazônia

Criado em 2020 pela companhia brasileira do setor de carnes, o Fundo JBS pela Amazônia é uma associação civil brasileira sem fins lucrativos dedicada a fomentar e financiar iniciativas e projetos que visam o desenvolvimento sustentável do Bioma Amazônico, promovendo a conservação e uso sustentável da floresta, a melhoria da qualidade de vida da população que nela reside e o desenvolvimento com uso de tecnologia e ciência aplicada. São apoiadas ações em três frentes: a conservação e restau-



Fundo JBS pela Amazônia - José Antonio (produtor de Cacau do projeto RestauraAmazônia) | BS Amazon Fund - José Antonio (Project Cocoa Producer Restore Amazon)

ração da floresta, aumentando a produtividade das áreas já exploradas e promovendo a implantação de sistemas agroecológicos; o desenvolvimento econômico das comunidades, incentivando e impulsionando programas de bioeconomia para o desenvolvimento, além de ações que gerem inclusão social, saúde e educação; desenvolvimento científico e tecnológico, investindo na ciência aplicada para apoiar o desenvolvimento sustentável e engajar os setores produtivos.

O Fundo, que é aberto para contribuições e parcerias de associações da iniciativa privada, terceiro setor e grupos multistakeholders, receberá o aporte de R\$250 milhões da JBS nos primeiros cinco anos, para garantir o início das atividades e implantação das iniciativas aprovadas.

A JBS se comprometeu, ainda, a igualar sua contribuição às doações feitas por terceiros até que o aporte da empresa atinja R\$500 milhões. A meta é levar os recursos a um total de R\$1 bilhão até 2030 com o engajamento dos stakeholders.

Em junho de 2021, na semana do Dia Mundial do Meio Ambiente, o Fundo JBS pela Amazônia anunciou os primeiros projetos escolhidos para receber investimentos para a promoção de ações de conservação e preservação da floresta, melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e desenvolvimento científico e tecnológico da região.

As seis primeiras iniciativas escolhidas trabalharão uma ampla gama de atividades no bioma. A implantação de sistemas agroflorestais, que trans-

A JBS se comprometeu, ainda, a igualar sua contribuição às doações feitas por terceiros até que o aporte da empresa atinja R\$500 milhões

formam locais de cultivo e pecuária em áreas que absorvem carbono, irá ocorrer por meio da adoção de práticas agrícolas regenerativas. As cadeias do pirarucu e do açaí serão fortalecidas por investimentos em certificação da produção, agregação de valor no pro-

Amazon: the great warrior in the battle for survival

Think of great power and wealth.

Embracing most of northwestern Brazil and extending to Colombia, Peru and other South American countries, the Amazon is the largest biome in Brazil, the region with the largest biodiversity and watershed on the planet, with more than 30 million species (some of which have not even been discovered, according to scientists) and with more than 15% of its devastated area, according to up-to-date data. Which means that it has been a long time since the Amazon has been calling for help.

What in many moments the population forgets is that, if on the

outside, we “get used” to the beauty and exuberance of the green immensity that it presents, it is inside that magic happens and some of the most important phenomena occur for our quality of life. When trees sweat water vapor, which scientists call evapotranspiration, these microscopic droplets saturate clouds that become rain and in other parts of the country, irrigate crops, fill hydroelectric reservoirs, and supply stations in cities. In addition, the Amazon contributes to the average temperature of the planet. By retaining carbon dioxide - the main greenhouse gas and when fires occur, CO2 is released, accelerating the imbalance of the climate.

Despite our tradition of saying that the Amazon is the ‘lung of the world,’ scientists have already explained that with the problems it has been facing, the forest consumes almost all the oxygen it produces. Therefore, we should not say that the Amazon is the lung of the world, but rather one of its greatest warriors.

To face this battle, new generations and new times are making noise in the rooms of businessmen and rulers. A major change is underway, where companies, businesses, investors, scientists and governments are looking to the region, thinking about solutions and including Amazon on their agendas. VIDI has gathered some names that carry out great work for its preservation.

cessamento e capacitação em gestão dos negócios comunitários. As startups de bioeconomia receberão investimentos e mentorias. A liberação de crédito para pequenos agricultores será facilitada para que eles possam ter assistência técnica e acesso a financiamentos que farão seus negócios prosperarem, aumentando a produção sem desmatar. Também está previsto o desenvolvimento, junto à Embrapa, de pesquisas e tecnologias para aumentar o valor de produtos da floresta, como açaí, cacau, mandioca, castanhas, frutas e pescados. Serão elas:

🌿 **RestaurAmazônia (Pará):** desenvolvido pela ONG Solidariedade, com apoio do IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental

da Amazônia), o projeto terá cinco anos para implantar em 1.500 pequenas propriedades em sistemas agroflorestais, que integram pecuária, agricultura e floresta. O objetivo é promover boas práticas agrícolas para que as propriedades mantenham sua viabilidade econômica, o sustento dos produtores e ainda ajudem a absorver carbono da atmosfera. O projeto segue um modelo testado e aprovado de desenvolvimento sustentável, e irá escalar toda a reestruturação da cadeia, a partir da nova etapa com o apoio do Fundo.

🌿 **Programa Economias Comunitárias Inclusivas (Comunidades de Bailique e Beira Amazonas, no Amapá):** será fortalecida a cadeia do açaí

na região e em três anos deve promover ampliação da renda de 240 famílias locais, além da consolidação de um modelo de bioeconomia inclusiva, que pode ser usado para outras cadeias. Estão previstas a construção de fábrica própria para produção de polpa; a ampliação do portfólio de produtos de maior valor agregado; a elaboração de plano para liofilização do fruto, o que diminui custos da cadeia logística; além da construção de escolas e qualificação de jovens e mulheres para atuarem na atividade. O projeto será implementado em conjunto por diversas entidades como a cooperativa extrativista Amazonbai, o Instituto Interelos, OELA, IEB, Universidade Estadual do Amapá e o Instituto Terroá.

JBS Fund for the Amazon

Created in 2020 by the Brazilian meat company, the JBS Fund for the Amazon is a Brazilian non-profit civil association dedicated to promoting and financing initiatives and projects aimed at the sustainable development of the Amazon Biome, promoting the conservation and sustainable use of the forest, improving the quality of life of the population living in it and developing it using technology and applied science. Actions are supported on three fronts: the conservation and restoration of the forest, increasing the productivity of areas already explored and promoting the implementation of agroecological systems; the economic development of communities, encouraging and

boosting bioeconomy programs for development, as well as actions that generate social inclusion, health and education; scientific and technological development, investing in applied science to support sustainable development and engage the productive sectors.

The Fund, which is open to contributions and partnerships from private sector associations, third sector and multistakeholder groups, will receive the contribution of R\$250 million from JBS in the first five years to ensure the start of activities and implementation of approved initiatives. JBS also undertook to match its contribution to donations made by third parties until the company's contribution reaches R\$500 million. The goal is to bring resources to a to-

tal of R\$ 1 billion by 2030 with stakeholder engagement.

In June 2021, on the week of World Environment Day, JBS Fund for the Amazon announced the first projects chosen to receive investments to promote forest conservation and preservation actions, improve the quality of life of local communities and scientific and technological development in the region.

The first six initiatives chosen will work a wide range of activities in the biome. The implementation of agroforestry systems, which transform cultivation and livestock sites into areas that absorb carbon, will occur through the adoption of regenerative agricultural practices. The pirarucu and açaí chains will be strengthened by investments in pro-

🌿 **Projeto Pesca Justa e Sustentável (Unidades de Conservação, Terra Indígena – Deni do Rio Xerua – e uma área de Acordo de Pesca):** desenvolvido pela Asproc (Associação dos Produtores Rurais de Carauari), fortalecerá a cadeia do pirarucu, com a compra de uma embarcação para processamento do pescado e estudo de viabilidade para construção de uma indústria de processamento. Também estão previstas capacitação e consultoria técnica para as comunidades, com o objetivo de abrir novos mercados para as associações pesqueiras da região do Médio Juruá (AM). O projeto terá dois anos e deverá beneficiar 450 famílias, residentes em 55 comunidades ribeirinhas, com aumento de produção e renda.



🌿 **AMAZ - Aceleradora & Investimentos de Impacto (Todo o bioma amazônico):** a primeira aceleradora amazônica de negócios com foco no impacto socioambiental de negócios da floresta. Comandada pelo Idesam (Instituto de Desenvolvimento da Amazônia), a Amaz

O projeto terá dois anos e deverá beneficiar 450 famílias, residentes em 55 comunidades ribeirinhas, com aumento de produção e renda

duction certification, value aggregation in processing and training in community business management. Bioeconomy startups will receive investments and mentoring. Releasing credit to smallholder farmers will be made easier so they can have technical assistance and access to financing that will make their businesses thrive, increasing production without needing to deforest. It is also planned the development, together with Embrapa, of research and technologies to increase the value of forest products, such as açai, cocoa, cassava, nuts, fruits and fish. They will be:

🌿 **RestaurAmazônia (Pará):** developed by the NGO Solidaridade, with the support of IPAM (Environmental Research Institute of the Amazon),

the project will have five years to implement in 1.500 small properties in agroforestry systems, which integrate livestock, agriculture, and forest. The objective is to promote good agricultural practices so that the properties maintain their economic viability, the livelihood of producers and also help absorb carbon from the atmosphere. The project follows a tested and approved model of sustainable development, and will scale the entire restructuring of the chain, from the new stage with the support of the Fund.

🌿 **Inclusive Community Economies Program (Communities of Bailique and Beira Amazonas, in Amapá):** the açai chain will be strengthened in the region and in

three years should promote the expansion of the income of 240 local families, in addition to the consolidation of an inclusive bioeconomy model, which can be used for other chains. The construction of its own plant for pulp production is planned; the expansion of the portfolio of higher added value products; the elaboration of a plan for freeze-dried fruit, which reduces costs of the logistics chain; in addition to the construction of schools and qualification of young people and women to work in the activity. The project will be implemented jointly by several entities such as the extractive cooperative Amazonbai, the Instituto Interelos, OELA, IEB, State University of Amapá and the Terroá Institute.

fomentará a aceleração de 30 startups em cinco anos que serão apoiadas por um fundo com recursos filantrópicos e investimentos privados, além da capacitação e mentoria nos negócios. Esse projeto estimula o fortalecimento desse ambiente empreendedor da cadeia da biodiversidade, importante para a manutenção da floresta.

Alavancagem de crédito para as cadeias da floresta (Instituto Conexões Sustentáveis): o Instituto vai testar uma metodologia de trabalho que vai, em dois anos, ajudar a liberar crédito para pequenos agricultores das cadeias de valor da castanha, açaí, pescados, madeira, óleos e resinas. Serão contratados e treinados 25 ativadores locais para ajudar pequenos produtores a terem acesso a crédito facilitado. Quinze cooperativas também receberão consultoria para se habilitar para financiamentos com condições facilitadas.

Parceria Técnica com a Embrapa (toda a Amazônia): a iniciativa irá desenvolver pesquisas e tecnologias para aumentar o valor dos produtos da floresta, com inovações para alimentos plant-based, matérias-primas e insumos feitos a partir de nanofibras vegetais. Também estão previstos programas para reduzir emissões no campo, como a implantação de integração lavoura, pecuária e floresta,

e para o desenvolvimento de tecnologias renováveis.

Qualquer instituição ou empresa pode apresentar projetos ao Fundo JBS pela Amazônia a fim de solicitar financiamento, desde que tenha CNPJ ativo.

Fundação Amazônia Sustentável

A Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização brasileira não governa-



RODOLFO PONGELUPE

Manejo do Pirarucu - Fundação Amazonas Sustentável
Pirarucu Management - Sustainable Amazonas Foundation

Fair and Sustainable Fisheries Project (Conservation Units, Indigenous Land – Deni of the Xerua River – and an area of Fisheries Agreement): developed by Asproc (Association of Rural Producers of Carauari), will strengthen the pirarucu chain, with the purchase of a vessel for fish processing and feasibility study for the construction of a processing industry. Training and technical consulting are also planned for the communities, with the objective of opening new markets for fishing associations in the

Middle Juruá region (AM). The project will have two years and is expected to benefit 450 families living in 55 riverside communities, with increased production and income.

AMAZ - Accelerator & Impact Investments (The entire Amazon biome): the first Amazonian business accelerator focused on the socio-environmental impact of the forest business. Led by Idesam (Amazon Development Institute), Amaz will encourage the acceleration of

30 startups in five years that will be supported by a fund with philanthropic resources and private investments, in addition to training and mentoring in business. This project stimulates the strengthening of this entrepreneurial environment of the biodiversity chain, important for the maintenance of the forest.

Credit leverage for forest chains (Sustainable Connections Institute): the Institute will test a working methodology that will, in

mental, sem fins lucrativos, criada em fevereiro de 2008, por uma parceria entre o Bradesco e o Governo do Estado do Amazonas. Posteriormente, passou a contar com o apoio da Coca-Cola Brasil (2009), do Fundo Amazônia (2010) e da Samsung (2010), além de outras parcerias em programas e projetos desenvolvidos.

Para promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia, a FAS adota como estratégias a atuação nas escalas global, amazônica e local, implementando

agendas relacionadas aos eixos temáticos estratégicos: saúde, educação e cidadania, empoderamento, geração de renda, infraestrutura comunitária, conservação ambiental, gestão e transparência, pesquisa, desenvolvimento e inovação. Todos relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os programas realizados pela FAS são:

🌿 **Saúde na Floresta:** Com a pandemia da Covid-19, cuidar da saúde tornou-se ainda mais

importante, inclusive na Amazônia, sendo um dos maiores objetivos do PSF, de forma a atender às necessidades regionais e aprimorar as políticas públicas de saúde em populações tradicionais e povos indígenas do Amazonas. As estratégias do programa levam em conta procedimentos de segurança, higiene e qualificação do acesso aos serviços essenciais de saúde, com foco na melhoria dos modos de vida das pessoas, principalmente aquelas localizadas em áreas remotas.

two years, help free up credit for smallholder farmers in the value chains of chestnut, açai, fish, wood, oils and resins. 25 local activators will be hired and trained to help small producers have access to easier credit. Fifteen cooperatives will also receive advice to qualify for financing with facilitated conditions.

🌿 **Technical Partnership with Embra**
bra (the whole Amazon): the initiative will develop research and technologies to increase the value of forest products, with innovations for plant-based foods, raw materials and juices made from plant nanofibers. Programs are also planned to reduce emissions in the field, such as the implementation of crop, livestock, and forest integration, and for the development of renewable technologies.

Any institution or company may submit projects to the JBS Fund through the Amazon to request financing, provided that it has active CNPJ.

Sustainable Amazon Foundation

The Sustainable Amazon Foundation (FAS) is a Brazilian non-gov-

ernmental non-profit organization, created in February 2008, by a partnership between Bradesco and the Government of the State of Amazonas. Later, it began to have the support of Coca-Cola Brazil (2009), the Amazon Fund (2010) and Samsung (2010), as well as other partnerships in programs and projects developed.

To promote sustainable development in the Amazon, FAS adopts as strategies the action on the global, Amazon and local scales, implementing agendas related to strategic thematic axes: health, education and citizenship, empowerment, income generation, community infrastructure, environmental conservation, management and transparency, research, development, and innovation. All related to the Sustainable Development Goals (SDGs). The programs carried out by FAS are:

🌿 **Forest Health:** with the Covid-19 pandemic, health care has become even more important, including in the Amazon, being one of the main objectives of the FHP, in order to meet regional needs and improve public health policies in traditional

populations and indigenous peoples of the Amazon. The strategies of the program consider procedures for safety, hygiene and qualification of access to essential health services, focusing on improving people's ways of life, especially those located in remote areas.

The program links partnerships to implement a set of projects and initiatives that promote full access to quality health, including continued training for professionals in the field. Strategic articulation with FAS partners is essential for all health fronts to be implemented. The FHP also takes as its principle scientific analyses and participatory evaluations on the implemented health systems.

🌿 **Sustainability Education:** Since 2012, the Foundation has established the Education for Sustainability Program, which implements a set of projects and initiatives to promote access to relevant education, rights, art and culture, vocational training, and primary health care in the Conservation Units where it operates.

Transformar projetos em soluções, e transformar a vida dos povos da floresta. Essa é a essência do trabalho da FAS

O programa vincula parcerias a fim de implementar um conjunto de projetos e iniciativas que promovam o pleno acesso à saúde de qualidade, incluindo formações continuadas para os profissionais da área. A articulação estratégica com os parceiros da FAS é imprescindível para que todas as frentes de saúde sejam executadas. O PSF também toma como princípio

análises científicas e avaliações participativas sobre os sistemas de saúde implementados.

Educação para a Sustentabilidade: Desde 2012, a Fundação estabeleceu o Programa Educação para a Sustentabilidade, que implementa um conjunto de projetos e iniciativas para promover o acesso à educação relevante, aos direitos, à arte e cultura, à formação profissionalizante e atenção básica de saúde nas Unidades de Conservação onde atua.

Os projetos e ações estão voltados ao desenvolvimento de soluções e políticas públicas direcionadas à atenção integral da primeira infância da criança ribeirinha, à mobilização para o acesso a direitos de adolescentes e jovens, à educação básica, complementar e profissionalizante em áreas remotas e ao desenvolvimento de modelos

de saúde voltados para a realidade amazônica, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As ações que fazem parte do PES: Jovens Empreendedores, Educação Ambiental, Projeto Amazonas Sustentável, Intercâmbio de Saberes, Escola D'Água, Arte-Educação para Incentivar a Leitura e Escrita, Primeira Infância Ribeirinha, Desenvolvimento Integral Crianças e Adolescentes Ribeirinha (DICARA), Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, Práticas Agroecológicas e Repórteres da Floresta.

Desenvolvimento Institucional: Transformar projetos em soluções, e transformar a vida dos povos da floresta. Essa é a essência do trabalho da FAS, que faz a escuta ativa aos anseios das comunidades ribeirinhas da Amazônia, co-criando projetos e buscando parceiros

The projects and actions are aimed at the development of solutions and public policies aimed at the integral care of the early childhood of the riverside child, the mobilization for access to the rights of adolescents and young people, the basic, complementary, and vocational education in remote areas and the development of health models focused on the Amazon reality, aligned with the Sustainable Development Goals. The actions that are part of PES: Young Entrepreneurs, Environmental Education, Amazonas Sustainable Project, Knowledge Exchange, Water School, Art-Education to Encourage Read-

ing and Writing, First Childhood Riverside, Integral Development Children and Adolescents Ribeirinha (DICARA), Conservation and Sustainability Centers, Agroecological Practices and Forest Reporters.

Institutional Development: Transform projects into solutions and transform the lives of forest peoples. This is the essence of the work of FAS, which actively listens to the longings of Amazonian riverside communities, co-creating projects and seeking partners to execute them. For this, the Institutional Development Program (PDI) is responsible for seeking partnership

channels and strengthening relationships to attract financial and economic resources.

Forest Standing: The Bolsa Floresta Program, a public policy established by Law 3.135/2007, provided for a component of payment of a monetary reward through a debit card and called Bolsa Floresta Familiar. FAS was tasked with implementing the Bolsa Floresta Program through a cooperation agreement established with the State Government. To this end, FAS received a donation of R\$ 20 million, which were allocated to the financing of this program.

para executá-los. Para isso, o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) é responsável por buscar canais de parceria e fortalecer relacionamentos para atração de recursos financeiros e econômicos.

Floresta em Pé: O Programa Bolsa Floresta, política pública instituída pela Lei 3.135/2007, previa um componente de pagamento de uma recompensa

monetária por intermédio de um cartão de débito e denominado Bolsa Floresta Familiar. A FAS foi encarregada de implementar o Programa Bolsa Floresta por meio de um termo de cooperação estabelecido com o Governo do Estado. Para tanto, a FAS recebeu uma doação de R\$20 milhões, que foram alocados no financiamento deste programa.

Mediante a captação de recursos de doação de origem

filantrópica e de responsabilidade social corporativa, foram desenvolvidos outros quatro componentes: Geração de Renda, Empoderamento, Infraestrutura Comunitária e, mais recentemente, Empreendedorismo. A partir de 2018, estes passaram a ser denominados como componentes do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades. Este Programa é composto, por-

Through the fundraising of donation of philanthropic origin and corporate social responsibility, four other components were developed: Income Generation, Empowerment, Community Infrastructure and, more recently, Entrepreneurship. From 2018, these began to be called as components of the Sustainable Community Development Program. This Program is composed, therefore, of five subprograms, detailed: the Bolsa Floresta Program, Leaders Meeting, Income Generation, Continuous Support to Associations, Community Infrastructure and Community Empowerment.

Management and Transparency: To support strategic management, dialogue, and integration between middle and end areas, in addition to supporting the systematization and dissemination of knowledge and lessons learned, the Management and Transparency Program (PGT) was conceived and consolidated from 2018, acting through mechanisms and management bodies with the internal community, planning and evaluating results of FAS programs and projects. The concepts of leadership, strategy and control are adopted in the strategic, tactical and operational spheres of FAS, aim-

ing at the transversalization of management monitoring actions, with a view to fulfilling the institutional mission. In this sense, several members of the FAS Board of Directors participate in fas strategic actions through Committees that meet periodically. At the tactical and operational levels, panels, and workshops for interaction between employees are promoted.

Innovative Solutions: Created in 2015, the FAS Innovative Solutions Program aims to analyze, improve, and perform, from the interaction and connection with different actors and partners of the ecosystem, sustainable development solutions to build a new vision of the future for the Amazon. The different areas of the Program act to catalyze

a new vision of the future for the Amazon, based on experiences and sustainable solutions guided by the valorization of the biome and its socio-biodiversity, in addition to strengthening and expanding the ecosystem of partnerships. The actions that make up the program are: Diversity and Gender, REDD+, SDSN Network, Indigenous Agenda, Standing Forest Edict, Hub of Green Economy and Bioeconomy of the Amazon, Public Policies & International Cooperation, Conference of the Parties, Knowledge Management, Sustainable Cities and Amazon Indigenous Canoeing Project.

A survey commissioned by FAS and released in this second half of 2021 with the objective of understanding the relationship between residents of the urban area



tanto, de cinco subprogramas, detalhados: o Programa Bolsa Floresta, Encontro de Lideranças, Geração de Renda, Apoio contínuo às Associações, Infraestrutura Comunitária e Empoderamento Comunitário.

Gestão e Transparência: Para apoiar a gestão estratégica, a interlocução e integração entre áreas meio e fim, além de apoiar a sistematização e disseminação do conhecimento e lições aprendidas, o Programa de Gestão e Transparência (PGT) foi concebido e consolidado a partir de 2018, atuando por meio de mecanismos e instâncias de gestão junto à comunidade interna, planejamento e avaliação de resultados de programas e projetos da FAS. Os conceitos de liderança, estratégia e controle são adotados nas esferas estratégica, tática e operacional da FAS, visando a transversalização das ações de monitoramento da

gestão, com vistas ao cumprimento da missão institucional. Neste sentido, vários membros do Conselho de Administração da FAS participam de ações estratégicas da FAS por meio de Comitês que se reúnem periodicamente. Nos níveis tático e operacional, são fomentados painéis e oficinas de interação entre colaboradores.

As diferentes áreas do Programa agem para catalisar uma nova visão de futuro para a Amazônia, a partir de experiências e soluções sustentáveis pautadas pela valorização do bioma e sua sociobiodiversidade

Soluções Inovadoras: Criado em 2015, o Programa de Soluções Inovadoras da FAS tem por objetivo analisar, aprimorar e performar, a partir da interação e conexão com diferentes atores e parceiros do ecossistema, soluções de desenvolvimento sustentável para construir uma nova visão de futuro para a Amazônia. As diferentes áreas do Programa agem para catalisar uma nova visão de futuro para a Amazônia, a partir de experiências e soluções sustentáveis pautadas pela valorização do bioma e sua sociobiodiversidade, além do fortalecimento e ampliação do ecossistema de parcerias. As ações que compõem o programa são: Diversidade e Gênero, REDD+, Rede SDSN, Agenda Indígena, Edital Floresta em Pé, Hub de Economia Verde e Bioeconomia da Amazônia, Políticas Públicas & Cooperação Internacional, Conferência das Partes, Gestão do Conhe-

of Manaus with the environment, shows that, 72.6% of the population of the Capital of Amazonas believes that keeping the forest preserved is positive for the quality of life and the economy of the state of Amazonas. 85.6% of people disagree that deforesting is necessary to ensure economic growth and 73.5% believe that the creation of new conservation areas does not delay development.

Imazon

In the late 1980s, images of destruction of the Amazon began to

gain prominence in the national and world press. Accelerated deforestation, burning, predatory logging and the proliferation of gold prospectors exerted great environmental and social pressure on the region. At that time, the American ecologist Christopher Uhl, then a visiting researcher at Embrapa, was conducting research on the degraded areas in eastern Pará and was concerned with the little understanding and lack of documentation of these transformations in the Amazon landscape, in addition

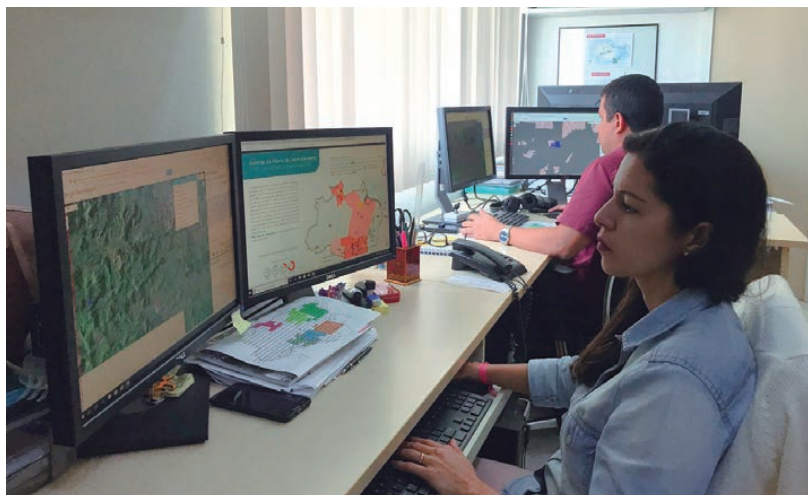
to few higher-level professionals able to study these phenomena in a multidisciplinary way and to report them in a didactic and strategic way to decision makers. He identified, in this crisis, an opportunity to serve the Amazon and, in partnership with Adalberto Veríssimo, David McGrath and Paulo Barreto, decided to create Imazon, an applied and multidisciplinary research institute with the objective of studying and seeking solutions to the crucial problems of use and conservation of natural resources in the Amazon.

cimento, Cidades Sustentáveis e Projeto Canoagem Indígena do Amazonas.

Uma pesquisa encomendada pela FAS e divulgada neste segundo semestre de 2021 com o objetivo de entender a relação entre moradores da área urbana de Manaus com o meio ambiente, mostra que, 72,6% da população da capital amazonense acredita que manter a floresta preservada é positivo para a qualidade de vida e para a economia do estado do Amazonas. 85,6% das pessoas discordam que desmatar seja necessário para garantir crescimento econômico e 73,5% avaliam que a criação de novas áreas de conservação não atrasa o desenvolvimento.

Imazon

No final dos anos 1980, as imagens de destruição da Amazônia começaram a ganhar destaque na imprensa nacional e mundial. O desmatamento acelera-



DIVULGAÇÃO IMAZON

Pesquisadores do Imazon analisando dados do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), que monitora a destruição da floresta por meio de imagens de satélite desde 2008. Os dados são publicados mensalmente no site do instituto | Imazon researchers analyzing data from the Deforestation Alert System (SAD), which monitors forest destruction through satellite images since 2008. Data are published monthly on the website of the institute

do, as queimadas, a exploração predatória de madeira e a proliferação dos garimpos de ouro exerciam grande pressão ambiental e social sobre a região. Nessa época, o ecólogo norte-americano Christopher Uhl, então pesquisador visitante da

Embrapa, realizava pesquisas sobre as áreas degradadas no leste do Pará e preocupava-se com o pouco entendimento e a escassa documentação dessas transformações na paisagem Amazônica, além de poucos profissionais de nível

The idea arose in the 1980s, however, the foundation of Imazon took place in 1990, and over the decades, the institution has had a broad and productive partnership with several public, private, and non-governmental institutions in its multiple activities, in addition to the partnership with national and international financiers who have generously supported it in carrying out its activities.

The Imazon (Institute of Man and environment of the Amazon) is a Brazilian research institution that has as its mission to promote con-

servation and sustainable development in the Amazon, dedicated to research and search for solutions to the problems of use and conservation of its natural resources. Throughout this time, Imazon has issued approximately 700 technical papers published as articles in international scientific journals, as well as more than 100 books and booklets that support decision-making by the government, the private sector and civil society.

Imazon respects, values, and encourages the sustainable use of for-

est wealth. Some of their projects work directly to train for sustainable practices of agriculture and wealth extraction, in addition to promoting reforestation actions, with training for environmental agents and local communities. In addition, understanding the importance of public management for the sustainable development of the Amazon, the institution supports the strengthening of environmental agencies in municipalities with critical deforestation and has already trained 700 technicians from Municipal Secre-

superior aptos a estudar esses fenômenos de maneira multidisciplinar e a reportá-los de forma didática e estratégica para os tomadores de decisão. Ele identificou, nessa crise, uma oportunidade para servir à Amazônia e, em parceria com Adalberto Veríssimo, David McGrath e Paulo Barreto, decidiu criar o Imazon, um instituto de pesquisa aplicada e multidisciplinar com o objetivo de estudar e buscar soluções para os problemas cruciais de uso e conservação dos recursos naturais na Amazônia.

A ideia surgiu nos anos 80, porém, a fundação do Imazon aconteceu em 1990, e ao longo de décadas, a instituição tem contado com uma parceria ampla e produtiva com uma série



FABÍOLA TUMA / IMAZON

Parque Estadual de Monte Alegre (PEMA) | State Park of Monte Alegre SP

de instituições públicas, privadas e não-governamentais em suas múltiplas atividades, além da parceria com financiadores nacionais e internacionais que generosamente o têm apoiado na realização de suas atividades.

O Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da

Amazônia) é uma instituição brasileira de pesquisa que tem como missão promover a conservação e o desenvolvimento sustentável na Amazônia, dedicada à pesquisa e busca por soluções para os problemas de uso e conservação dos seus recursos naturais. Ao longo de

tariats who have received practical learning about the best procedures for the supervision, reporting and notification of polluting activities.

To fulfill the mission of promoting sustainable development in the Amazon, Imazon's major studies are carried out within five major programs that direct all its actions:

Amazon monitoring: the program detects, quantifies, and monitors, through satellite images, deforestation, forest degradation, logging, unofficial roads and other forms of human pressure in the Legal Amazon. The results of the monitoring are combined with several digital maps, through Geographic Information Systems (GIS), for the qualification of environmental problems and regional planning.

Sustainable Municipalities: the program acts in strengthening environmental management and supporting the low-carbon economy in Amazonian municipalities, performing diagnoses and promoting training in geotechnologies applied to municipal environmental management.

Law and Sustainability: This program aims to facilitate sustainable development in the region with a focus on increasing the effectiveness of combating environmental crime and expanding land regularization.

Politics and Economics: The objective of this program is to evaluate and subsidize public policies to promote the use and conservation of forest resources in the Amazon

region. In addition, the program also supports the creation and implementation of Conservation Units in the Legal Amazon with emphasis on the State of Pará.

Climate Change: This program aims to reduce emissions from major sources of greenhouse gases in the Amazon, as well as support actions to prepare and adapt local populations and ecosystems to the impacts of climate change. For this, its focus is on developing studies and supporting state and federal public policies aimed at reducing emissions from deforestation.

Since 2008, Imazon publishes monthly the Deforestation Alert System (SAD), a publication that presents independent and transparent data on deforestation and degrada-

todo este tempo, o Imazon publicou aproximadamente 700 trabalhos técnicos veiculados como artigos em revistas científicas internacionais, assim como mais de 100 livros e livros que servem de apoio para tomadas de decisões por parte do poder público, setor privado e sociedade civil.

O Imazon respeita, valoriza e incentiva o uso sustentável das riquezas florestais. Alguns de seus projetos atuam diretamente em capacitar para práticas sustentáveis de agricultura e extração das riquezas, além de promover também ações de reflorestamento, com treinamento para agentes ambientais e comunidades locais. Além disso, entendendo a importância da gestão pública para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, a instituição apoia o fortalecimento dos órgãos ambientais em municípios com desmatamento crítico e já capacitou 700 técnicos de Secreta-

rias Municipais que receberam aprendizado na prática sobre os melhores procedimentos para a fiscalização, denúncia e notificação de atividades poluidoras.

Para cumprir a missão de promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia, os grandes estudos do Imazon são realizados dentro de cinco grandes programas que direcionam todas as suas ações:

🌿 **Monitoramento da Amazônia:** o programa detecta, quantifica e monitora, por meio de imagens de satélite, o desmatamento, a degradação florestal, a exploração madeireira, as estradas não oficiais e outras formas de pressão humana na Amazônia Legal. Os resultados do monitoramento são combinados com diversos mapas digitais, por meio de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), para a qualificação dos problemas ambientais e planejamento regional.

Para cumprir a missão de promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia, os grandes estudos do Imazon são realizados dentro de cinco grandes programas que direcionam todas as suas ações

🌿 **Municípios Sustentáveis:** o programa atua no fortalecimento da gestão ambiental e no apoio à economia de baixo carbono nos municípios da Amazônia, realizando diagnósticos e promovendo treinamentos em geotecnologias aplicadas à gestão ambiental municipal.

tion of the Legal Amazon, using the highest technology to guide behavior changes that result in significant reductions in forest destruction in favor of sustainable development. Recent data released by SAD reported that from January to September 2021, the Amazon lost 8.939 km² of forest and this number is 39% higher than the same period in 2020 and the worst rate in 10 years. In September alone, 1.224 km² were knocked down. To get a notion, this is equivalent to the size of the city of Rio de Janeiro.

Most of the deforestation recorded in the month (59%) occurred in private areas or under different stages of tenure. The rest were registered in Settlements (29%), Conservation Units (10%) and Indigenous Lands (2%).

To win a battle, good alliances always make a difference

The global demand for Brazil to increase its commitment to climate change issues exists and is increasingly present.

During the 26th United Nations Climate Change Conference, Brazil

pledged to reduce greenhouse gas emissions by 50% by 2030 and neutralize carbon emissions by 2050. In addition, governors of ten Brazilian states announced at the event a project called Amazon +10. The joint initiative has the participation of São Paulo and the nine States of the Legal Amazon (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima and Tocantins) with investment in the minimum amount of R\$ 100 million to be made available by Fapesp (Foundation for Research Support of the State of São

🌿 Direito e Sustentabilidade:

Este programa visa facilitar o desenvolvimento sustentável na região com um enfoque no aumento da eficácia do combate ao crime ambiental e na ampliação da regularização fundiária.

🌿 Política e Economia:

O objetivo deste programa é avaliar e subsidiar políticas públicas para promover o uso e a conservação dos recursos florestais na região amazônica. Além disso, o programa também apoia a criação e implantação de Unidades de Conservação na Amazônia Legal com ênfase no Estado do Pará.

🌿 Mudanças Climáticas:

Este programa visa reduzir as emissões das principais fontes de gases de efeito estufa na Amazônia, bem como apoiar ações para preparar e adaptar populações e ecossistemas locais aos impactos das mudanças climáticas. Para isso, seu foco está em: elaborar estudos e apoiar políticas públicas estaduais e federais voltadas para a redução de emissões provenientes do desmatamento.

Desde 2008 o Imazon divulga mensalmente o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), publicação que apresenta dados independentes e transparentes sobre o desmatamento e degradação da Amazônia Legal, utilizando a mais alta tecnologia para orientar mudanças de comportamento que resultem em redu-

Vimos para a COP-26 para reafirmar nosso compromisso com os temas ambientais

ções significativas da destruição das florestas em prol de um desenvolvimento sustentável. Os dados recentes divulgados pelo SAD divulgaram que de janeiro a setembro de 2021, a Amazônia perdeu 8.939 km² de floresta e este número é 39% maior do que o mesmo período em 2020 e o pior índice em 10 anos. Somente em setembro, foram derrubados 1.224 km². Para se ter uma noção, isto equivale ao tamanho da cidade do Rio de Janeiro.

A maior parte do desmatamento registrado no mês (59%) ocorreu em áreas privadas ou sob diferentes estágios de posse. O restante foi registrado em Assentamentos (29%), Unidades de Conservação (10%) e Terras Indígenas (2%).

Para vencer uma batalha, as boas alianças sempre fazem a diferença

A cobrança global para que o Brasil aumente seu comprometimento em relação aos temas ligados à mudança climática existe e é cada vez mais presente.

Durante a 26ª Conferência das Nações Unidas para a Mudança do Clima, o Brasil assumiu o compromisso de reduzir 50% das emissões de gases de efeito estufa até 2030 e neutralizar as emissões de carbono até 2050. Além disso, governadores de dez estados brasileiros anunciaram no evento um projeto batizado de Amazônia +10. A iniciativa conjunta tem a participação de São Paulo e os nove Estados da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) com investimento no valor mínimo de R\$100 milhões a serem disponibilizados pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) para a resolução de desafios e projetos da Amazônia Legal.

“Vimos para a COP-26 para reafirmar nosso compromisso com os temas ambientais. SP é o único estado que ampliou sua cobertura vegetal nativa em 5% nos últimos sete anos”, disse o Governador de São Paulo, João Doria.

O projeto Amazônia +10 se baseará no apoio à resolução de desafios em quatro grandes áreas: conservação da biodiversidade e mudanças climáticas; proteção de populações e comunidades tradicionais; desafios urbanos da Amazônia Legal; bioeconomia como política de Desenvolvimento Econômico. Os recursos poderão chegar a até R\$500 mi-

OS TRÊS PORQUINHOS E A MATA ATLÂNTICA

A Mata Atlântica não chegou ao fim.

Já plantamos mais de **40 milhões** de árvores
nativas em **9 estados**. Isso é só o começo.



Acesse, plante e continue essa história.

SOSMA.ORG.BR



lhões por meio da iniciativa privada, de governos e organizações internacionais.

“O objetivo é promover o ecossistema de ciência e tecnologia da Amazônia Legal, por isso a inscrição no edital estará vinculada à participação de pelo menos um pesquisador ou instituto da região. O anúncio na COP é uma oportunidade para atrair potenciais financiadores internacionais interessados na preservação e no desenvolvimento sustentável da Região Amazônica que queiram se juntar a este esforço de pesquisa”, pontuou a Secretária Patrícia Ellen, que já destacou que este valor pode chegar a R\$500 milhões em acordos privados.

Além do lançamento do Projeto Amazônia +10, Doria também destacou uma série de grandes ações na área ambiental, já em andamento no



estado de SP, como por exemplo o Refloresta-SP e o Acordo Ambiental São Paulo.

O Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido, destacou a importância do Refloresta SP, que prevê a recuperação de cerca de 1,5 milhão de mata nativa. “Nosso programa de replantio é fun-

damental para combater problemas como as mudanças climáticas e fortalecer a segurança hídrica no nosso Estado. O Refloresta SP está em consonância com a COP26”, afirmou Penido.

Por isso, é sempre importante lembrar: Não existe floresta em pé se a gente ficar sentado.

Paulo) to solve challenges and projects of the Legal Amazon.

“We came to COP-26 to reaffirm our commitment to environmental issues. São Paulo is the only state that has expanded its native vegetation cover by 5% in the last seven years,” said The Governor of São Paulo, João Doria.

The Amazon +10 project will be based on support for solving challenges in four major areas: biodiversity conservation and climate change; protection of traditional populations and communities; urban challenges of the Legal Amazon; bioeconomy as an Economic Development policy. The resources can reach up to R\$ 500 million through

private initiative, governments, and international organizations.

“The objective is to promote the science and technology ecosystem of the Legal Amazon, so the registration in the notice will be linked to the participation of at least one researcher or institute in the region. The announcement at COP is an opportunity to attract potential international funders interested in the preservation and sustainable development of the Amazon Region who want to join this research effort,” said Secretary Patricia Ellen, who has already stressed that this figure could reach R\$ 500 million in private agreements.

In addition to the launch of the Amazônia +10 Project, Doria also

highlighted a series of major actions in the environmental area, already underway in the state of São Paulo, such as Refloresta-SP and the São Paulo Environmental Agreement.

The Secretary of Infrastructure and Environment, Marcos Penido, highlighted the importance of Refloresta SP, which provides for the recovery of about 1.5 million native forest. “Our replanting program is critical to combating problems such as climate change and strengthening water security in our state. Refloresta SP is in line with COP26,” Penido said.

Therefore, it is always important to remember: There is no forest standing if we keep sat.

The WINNERS®

Prime Leaders Magazine



Bancas digitais:



www.thewinners.com.br



@revistathewinners



youtube.com/tvgcsm

Técnicas multidisciplinares garantem uma equação equilibrada

Com mais de 20 anos de experiência em todos os ramos da engenharia, a CRA Infra se destaca nas áreas de energia e meio ambiente e inova ao mesclar soluções que resultam em ganhos econômicos, ambientais e sociais

A estruturação de projetos técnicos robustos tem um papel fundamental para o encaminhamento adequado de obras de infraestrutura, programas governamentais e empreendimentos em geral, notadamente nos casos em que o grau de complexidade e desafios são maiores. É durante essa etapa que, além

das estimativas de alocação de recursos financeiros, pessoal e equipamentos necessários, devem ser avaliados os impactos socioambientais envolvidos.

Nesse contexto, uma competência que tem sido cada vez mais valorizada é a capacidade de identificação clara de oportunidades concretas para o de-

envolvimento e implementação de iniciativas que revertam em benefícios efetivos para o meio ambiente, qualidade de vida e bem-estar da população.

O caminho percorrido para encontrar a melhor solução passa, necessariamente, pelo conhecimento, especialização e competência em diferentes



Rio Pinheiros - São Paulo | River Pinheiros - São Paulo

áreas. Trata-se, portanto, de estimular a criação e manutenção de equipes multidisciplinares, reunindo profissionais com habilidades e perfis distintos.

Um bom exemplo nesse sentido é o trabalho realizado pela CRA Infra. Criada há mais de 20 anos, a empresa atua em todos os ramos da engenharia, com forte presença e excelência reconhecida nas áreas de saneamento básico, energia, gestão de resíduos e transporte, entre outras. Para tanto, a CRA Infra possui em seu time profissionais de todos os segmentos

da engenharia, geologia, hidrologia, arquitetura e administração, além de outras especialidades, como educação ambiental, comunicação social e planejamento estratégico.

Consórcio Ponte Baixa

Contar com equipes multidisciplinares foi particularmente valioso para a CRA Infra durante a execução de uma série de atividades que fazem parte do programa “Novo Rio Pinheiros”, que está sendo conduzido pelo governo do estado de São Paulo. O Rio Pinheiros é consi-



* Altair Silva

Jornalista e consultor em comunicação corporativa

Journalist and consultant in corporate communication

Multidisciplinary techniques ensure a balanced equation

With over 20 years of experience in all areas of engineering, CRA Infra stands out in the areas of energy and environment and innovates by mixing solutions that result in economic, environmental, and social gains

The structuring of robust technical projects plays a key role in the proper routing of infrastructure works, government programs and enterprises in general, especially in cases where the degree of complexity and challenges are greater. It is during this stage that, in addition to the estimates of allocation of financial resources, personnel and equipment required, the socio-environmental impacts involved should be evaluated.

In this context, a competence that has been increasingly valued is the ability to clearly identify concrete opportunities for the development and implementation of initiatives that revert to effective benefits

for the environment, quality of life and well-being of the population.

The path taken to find the best solution necessarily involves knowledge, specialization, and competence in different areas. It is, therefore, to stimulate the creation and maintenance of multidisciplinary teams, bringing together professionals with different skills and profiles.

A good example in this sense is the work done by CRA Infra. Created more than 20 years ago, the company operates in all areas of engineering, with a strong presence and recognized excellence in the areas of basic sanitation, energy, waste management and transportation, among others. To this end, CRA Infra has in its team professionals from all segments of engineering, geology, hydrology, architecture, and administration, as well as other specialties such as environmental education, social communication and strategic planning.

Ponte Baixa Consortium

Having multidisciplinary teams was particularly valuable to CRA

Infra during the execution of a series of activities that are part of the “Novo Rio Pinheiros” Program, which is being conducted by the government of the state of São Paulo. The Pinheiros River is considered a symbol of the state capital and the program aims to revitalize it, through several actions, including the reduction of sewage in its tributaries.

In mid-2019, the CONSORTIUM PI-11 and PI-13, composed in addition to CRA Infra by the companies Complexa Construções, SR Engenharia and Vita Ambiental, began the sanitary sewage works in the Ponte Baixa Stream. Located in the south of São Paulo, this watercourse was considered one of the main challenges of the “Novo Rio Pinheiros”.

Some facts weighed in that sense. Along its 3.5 kilometers long, there are almost 20 needy communities that, combined, bring together approximately 25.000 homes and businesses.

All the sewage generated in these properties, calculated at more than 300 liters per second, was dumped directly into the Ponte Baixa Stream,

derado um símbolo da capital paulista e o programa tem por objetivo a sua revitalização, por meio de diversas ações, entre elas a redução de esgoto em seus afluentes.

Em meados de 2019, o Consórcio PI-11 e PI-13, composto além da CRA Infra pelas empresas Complexa Construções, SR Engenharia e Vita Ambiental, deu início às obras de esgotamento sanitário no Córrego Ponte Baixa. Localizado na zona sul de São Paulo, esse curso d'água era considerado um dos principais desafios do "Novo Rio Pinheiros".

Pesavam nesse sentido alguns fatos. Ao longo de seus 3,5 quilômetros de extensão, há quase 20 comunidades carentes que, juntas, reúnem aproximadamente 25 mil moradias e comércios.

Todo o esgoto gerado nesses imóveis, calculado em mais de 300 litros por segundo, era despejado diretamente no Córrego Ponte Baixa, chegando em

seguida até o Pinheiros. O grau de precariedade podia ser facilmente comprovado por meio de alguns índices, desde o que mede o percentual de esgoto coletado, passando pelo nível de oxigênio na água até o número de atendimentos em unidades básicas de saúde.

Em novembro de 2019, contudo, com o início dos trabalhos desenvolvidos pelo Consórcio, a realidade das milhares de famílias que moram no entorno do córrego começou a dar uma guinada.

O primeiro passo consistiu em divulgar e conscientizar a população local sobre as obras que deveriam ser realizadas e os seus benefícios. Para tanto, equipes de apoio socioambiental foram de porta em porta conversar com os moradores e comerciantes da região, pois era necessário o consentimento prévio para que a tubulação de esgoto de cada imóvel fosse conectada à rede coletora que seria implantada.

Em novembro de 2019, contudo, com o início dos trabalhos desenvolvidos pelo Consórcio, a realidade das milhares de famílias que moram no entorno do córrego começou a dar uma guinada

Como a maior parte das pessoas tinha clareza dos prejuízos à saúde por causa das águas poluídas, a aceitação em geral foi muito boa. Vale destacar que o trabalho de conscientização e as obras em si avançaram rapidamente porque resultados positivos puderam ser observados pela população em um curto

then reaching Pinheiros. The degree of precariousness could be easily proven through some indexes, from the percentage of sewage collected, through the level of oxygen in the water to the number of visits in basic health units.

In November 2019, however, with the beginning of the work developed by the Consortium, the reality of the thousands of families living around the stream began to take a turn.

The first step was to disseminate and raise awareness among the lo-

cal population about the works that should be carried out and their benefits. To this end, social and environmental support teams went door-to-door to talk to residents and merchants in the region, as prior consent was required for the sewage pipe of each property to be connected to the collection network that would be deployed.

As most people were clear about their health damage because of polluted waters, acceptance in general was very good. It is worth mention-

ing that the awareness work and the works themselves advanced rapidly because positive results could be observed by the population in a short period of time, especially in relation to the decrease in odors and circulation of vectors of diseases, such as rats, cockroaches, and scorpions, among others.

New reality

In December 2020, just over a year after the beginning of the work, all the challenges that the execu-



Cooperativa Ponte Baixa | Low Bridge Cooperative

tion of sewage works in the Ponte Baixa Stream represented was overcome. In exact numbers, the balance shows that 3.279,70 meters of trunk collectors were installed, 16.171,21 meters of collection networks, 1.850,02 meters of interconnections and 24.499 properties connected to the sewage network.

Naturally, the above figures do not accurately reflect how much the reality of the local population has changed, with significant improvement in quality of life. A good indi-

cator, however, is the data provided by the Santo Antônio Basic Health Unit (UBS), which serves residents of the region. Considering only water-delivery diseases, in 2019, 2.600 cases were recorded. By 2020, the number fell by more than 50%, falling to 1.142 cases.

The expectation is that by 2021 water-delivery diseases have decreased further. Optimism is directly related to the Collected Sewage Index (IEC) throughout the extension of the Ponte Baixa. When the con-

sortium's work began, the percentage was slightly higher than 78% and, in July 2021, the index reached the mark of 99.9%.

Another positive indicator is the Biochemical Oxygen Demand (BOD), which shows how polluted the water is. The higher the indicator, the higher the pollution. Laboratory tests indicated that in 2019, it was 72 mg/l. By December 2020, the index had retreated to 10 mg/l, and now by 2021, tests show stability at 12 mg/l. This index freely exceeds



Córrego Ponte Baixa | Low Bridge Stream

espaço de tempo, especialmente em relação à diminuição de odores e circulação de vetores de doenças, como ratos, baratas e escorpiões, entre outros.

Nova realidade

Em dezembro de 2020, passado pouco mais de um ano do início dos trabalhos, todos os desafios que a execução de obras de esgotamento sanitário no Córrego Ponte Baixa representava foram superados. Em números exatos, o balanço mostra que foram instalados 3.279,70 metros de coletores-tronco, 16.171,21

metros de redes coletoras, 1.850,02 metros de interligações e 24.499 imóveis ligados à rede de esgotos.

Naturalmente, os números acima não traduzem de forma fiel o quanto a realidade da população local mudou, com expressiva melhoria da qualidade de vida. Um bom indicador, no entanto, são os dados fornecidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Santo Antônio, que atende aos moradores da região. Considerando apenas as doenças de veiculação hídrica, em 2019 foram registrados 2.600 casos. Em 2020, por sua

vez, o número recuou mais de 50%, caindo para 1.142 casos.

A expectativa é de que em 2021 as doenças de veiculação hídrica tenham diminuído ainda mais. O otimismo tem relação direta com o Índice de Esgoto Coletado (IEC) em toda a extensão da Ponte Baixa. Quando os trabalhos do consórcio tiveram início, o percentual era pouco superior a 78% e, em julho de 2021, o índice alcançou a marca de 99,9%.

Outro indicador positivo é a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), que mostra o quanto a água está poluída.

Quanto mais alto o indicador, maior é a poluição. Testes laboratoriais indicavam que, em 2019, ele era de 72 mg/l. Em dezembro de 2020, o índice tinha recuado para 10 mg/l, e, agora em 2021, os testes mostram estabilidade em 12 mg/l. Este índice supera com folga o parâmetro mínimo de 30 mg/l estabelecido pela Sabesp para as dezenas de afluentes do Pinheiros em que estão sendo realizadas obras de saneamento.

Mais e melhor

É importante frisar que o consórcio integrado pela CRA Infra, Complexa Construções, SR Engenharia e Vita Ambiental foi o primeiro contrato firmado com a Sabesp em torno do Programa “Novo Rio Pinheiros” concluído com a performance exigida. Um ponto que merece atenção, contudo, é que os trabalhos foram muito além do escopo original, que previa a exe-

Durante o desenvolvimento das atividades, foi constatado que um volume expressivo de resíduos sólidos urbanos era descartado no Ponte Baixa, comprometendo ainda mais a qualidade da água

cução de obras de saneamento e monitoramento das águas.

Durante o desenvolvimento das atividades, foi constatado que um volume expressivo de resíduos sólidos urbanos era descartado no Ponte Baixa,

comprometendo ainda mais a qualidade da água. Além disso, novas ocupações ocorriam com frequência.

Com o objetivo de resolver esses dois problemas, foi adotada uma solução inovadora – a construção de uma central de triagem de materiais recicláveis em um terreno às margens do córrego. Dessa forma, além de desviar para a cooperativa os resíduos que eventualmente seriam descartados no córrego, a instalação do galpão no local impede que a área seja ocupada por outras moradias e, complementarmente, algumas famílias obtêm renda com a venda dos materiais recicláveis.

Definitivamente, equilibrar equações que envolvem aspectos econômicos e requerem soluções de ordem social e ambiental-econômica depende da capacidade de realização de equipes multidisciplinares bem preparadas e competentes.

the minimum parameter of 30 mg/l established by Sabesp for the dozens of tributaries of Pinheiros in which sanitation works are being carried out.

More and better

It is important to emphasize that the consortium integrated by CRA Infra, Complexa Construções, SR Engenharia and Vita Ambiental was the first contract signed with Sabesp around the “Novo Rio Pinheiros” Program concluded with the required performance. One point that deserves attention, however, is

that the work went far beyond the original scope, which provided for the execution of sanitation works and water monitoring.

During the development of the activities, it was found that an expressive volume of municipal solid waste was discarded in Ponte Baixa, further compromising water quality. In addition, new occupations occurred frequently.

To solve these two problems, an innovative solution was adopted – the construction of a sorting plant for recyclable materials on a land on the banks of the stream.

Thus, in addition to diverting to the cooperative the waste that would eventually be discarded in the stream, the installation of the shed on site prevents the area from being occupied by other houses and, in addition, some families obtain income from the sale of recyclable materials.

Balancing equations that involve economic aspects and require social and environmental-economic solutions definitely depends on the ability to perform well-prepared and competent multidisciplinary teams.

Atuação diversificada

Fundada no início deste século, a CRA Infra tem um portfólio de empreendimentos bastante diversificado. Um deles é a implantação da primeira Unidade de Tratamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (UTRSS) da cidade de São Paulo a utilizar o método de autoclavagem. Em operação desde 2015, a planta tem capacidade ins-

talada para esterilizar 75 toneladas de lixo hospitalar por dia, mas o projeto contempla uma eventual ampliação para mais de 100 toneladas.

Em outro segmento, a empresa foi contratada pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), o órgão regulamentador encarregado pela gestão dos resíduos e limpeza urbana da cidade de São Paulo. O escopo do contrato foi a prestação de serviços especializados

à execução do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) da capital paulista.

Desde o segundo semestre de 2020, a CRA Infra, por meio do Consórcio Otimiza, tem apoiado a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA) na elaboração e implementação de um amplo programa de gestão e eficiência energética dos mais de 30 mil imóveis da administração pública.



Unidade de Tratamento de Resíduos dos Serviços de Saúde construída em São Paulo e que entrou em operação em 2015
Services Waste Treatment Unit built in São Paulo and started operating in 2015

Estão sendo desenvolvidas iniciativas em diversas frentes, como a renegociação de contratos de demanda com as distribuidoras de energia, geração de fontes alternativas por meio da construção de usinas fotovoltaicas e ingresso no Mercado Livre de Energia.

Recentemente, ainda em relação ao contrato com a SIMA, vale destacar que o Governo do Estado de São Paulo aderiu às campanhas Race to Zero e Race to Resilience da UNFCCC – Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (Decreto 65.881/21). Nesse contexto, a secretaria passou a

ter algumas atribuições adicionais, entre elas a elaboração e aprovação de um novo Plano Estadual de Energia, alinhado aos objetivos de zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050.

O Consórcio Otimiza passará a apoiar a SIMA nesta estratégica e complexa demanda, juntamente com uma equipe de profissionais da Universidade de São Paulo (SP). O trabalho prevê uma avaliação ampla de cenários para estruturar uma visão de futuro, com a definição de diretrizes e metas para a efetiva descarbonização no estado de São Paulo. ▣

Estão sendo desenvolvidas iniciativas em diversas frentes, como a renegociação de contratos de demanda com as distribuidoras de energia, geração de fontes alternativas por meio da construção de usinas fotovoltaicas e ingresso no Mercado Livre de Energia

Diversified performance

Created in 2005, CRA Infra has a very diverse portfolio of ventures. One of them is the implementation of the first Health Services Waste Treatment Unit (UTRSS) in the city of São Paulo to use the autoclaving method. In operation since 2015, the plant has installed capacity to sterilize 75 tons of hospital waste per day, but the project includes a possible expansion to more than 100 tons.

In another segment, the company was hired by the Municipal Authority for Urban Cleaning (Amlurb), the regulatory body responsible for waste management and urban cleaning in the city of São Paulo. The scope of the contract was the provision of specialized services to the execution of the Integrated Solid Waste Management Plan (PGIRS) of the state capital.

Since the second half of 2020, CRA Infra, through the Otimiza Consortium, has supported the Secretariat of Infrastructure and Environment of the State of São Paulo (SIMA) in the development and implementation of a broad program of management and energy efficiency of more than 30.000 public administration properties.

Initiatives are being developed on several fronts, such as the renegotiation of demand contracts with energy distributors, generation of alternative sources through the construction of photovoltaic plants and entry into the Free Energy Market.

Recently, still in relation to the contract with SIMA, it is worth noting that the Government of the State of São Paulo joined the campaigns Race to Zero and Race to Re-

silience of the UNFCCC - United Nations Framework Convention on Climate Change (Decree 65.881/21). In this context, the secretariat began to have some additional attributions, including the elaboration and approval of a new State Energy Plan, aligned with the objectives of zeroing net greenhouse gas emissions by 2050.

The Otimiza Consortium will support SIMA in this strategic and complex demand, together with a team of professionals from the University of São Paulo (SP). The work foresees a broad evaluation of scenarios to structure a vision of the future, with the definition of guidelines and goals for effective decarbonization in the state of São Paulo. ▣

Contra as fake News: Google proibirá anúncios em sites e vídeos que neguem mudanças climáticas



Uma grande notícia vinda diretamente do Vale do Silício! A partir deste mês, o Google vai proibir anúncios e parar de financiar mídias que publicarão e se afirmarão contra o consenso científico sobre as mudanças climáticas. A ação é mais uma tentativa da gigante da

internet de colocar um fim nas conspirações ambientais que são alimentadas há anos.

A nova proibição se aplica a comerciais que o Google coloca online, assim como sites e vídeos do YouTube que exibem anúncios do Google. Também incluirá qualquer conteúdo que

Neste segundo semestre, o Google já começou seu compromisso com a pauta, lançando vários recursos ecológicos para pesquisa, mapas e outros serviços

negue as contribuições humanas para o aquecimento global ou trate “a mudança climática como uma farsa ou fraude”, disse o Google em uma postagem de blog feita em outubro.

Sendo o maior vendedor de anúncios digitais no mundo, o Google vem sofrendo críticas por permitir que empresas que se posicionam contra a ciência comprem anúncios de busca. Uma pesquisa de 2020 da organização sem fins lucrativos Avaaz, mostra que, no Youtube (propriedade do Google), existem vídeos com mais de 21 milhões de visualizações que contém informações falsas sobre o clima e que veiculam anúncios com frequência.

Esse relatório provocou uma grande repreensão do Congresso à empresa.



Por isso a gigante da tecnologia buscou reagir. Neste segundo semestre, o Google já começou seu compromisso com a pauta, lançando vários recursos ecológicos para pesquisa,

mapas e outros serviços. E para a nova regra sobre anúncios, a empresa disse ter consultado especialistas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas. ✓

Against fake News: Google will ban ads on websites and videos that deny climate change

Great news coming directly from Silicon Valley! Starting this month, Google will ban ads and stop funding media that will run and assert themselves against scientific consensus on climate change. The action is another attempt by the internet giant to put an end to the environmental conspiracies that have been fueled for years.

The new prohibition applies to commercials that Google puts online, as well as YouTube websites and videos that display Google ads. It will also include any content that denies human contributions to global warming or treats

“climate change as a hoax or fraud,” Google said in a blog post made in October.

As the largest digital ad seller of the world, Google has come un-



der criticism for allowing companies that stand against science to buy search ads. A 2020 survey by the nonprofit Avaaz shows that on Youtube (owned by Google), there are videos with more than 21 million views that contain false weather information and run ads frequently.

This report provoked a major rebuke from Congress of the company.

That is why the tech giant sought to react. In this second half, Google has already begun its commitment to the agenda, launching various ecological resources for search, maps and other services. And for the new rule on announcements, the company said it had consulted experts from the United Nations Intergovernmental Panel on Climate Change. ✓

Jorge Pinheiro Machado é homenageado com condecoração da República da Áustria



Stefan Scholz, Embaixador da Áustria para o Brasil | *Austrian Ambassador to Brazil*,
Jorge Pinheiro Machado e | and Klaus Hofstadler, Cônsul da Áustria | *Austrian Consul*

No último dia 26 de outubro, durante um coquetel oferecido pelo Consulado da Áustria em São Paulo, o filantropo Jorge Pinheiro Machado recebeu a Condecoração de Honra por Serviços à Repú-

blica da Áustria das mãos de Stefan Scholz, Embaixador da Áustria para o Brasil. O evento, apresentado pelo Cônsul da Áustria, Klaus Hofstadler, contou com a presença de 40 convidados e amigos pró-

ximos do homenageado, que puderam celebrar Pinheiro Machado e seu trabalho junto à causa ambiental.

Pinheiro Machado é diretor regional do Regions of Climate Action (R20), uma co-



Renato Casagrande, Governador do Espírito Santo; Mario Garnero, presidente do Fórum das Américas; Klaus Hofstadler, Cônsul da Áustria; Jorge Pinheiro Machado; Stefan Scholz, Embaixador da Áustria para o Brasil; Pedro Luiz de Oliveira Jatobá, Diretor de Geração da Eletrobrás e Agostinho Turbiano, presidente do Global Council of Sustainability & Marketing

Renato Casagrande, Governor of Espírito Santo; Mario Garnero, President of the Forum of the Americas; Klaus Hofstadler, Consul of Austria; Jorge Pinheiro Machado; Stefan Scholz, Ambassador of Austria to Brazil; Pedro Luiz de Oliveira Jatobá, Generation Director at Eletrobrás and Agostinho Turbiano, President of the Global Council of Sustainability & Marketing

alização de governos, empresas e entidades, que busca acelerar os investimentos em infraestrutura subnacional na economia verde para contribuir significativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, é Presidente do Conselho Editorial da Revista VIDI.

Além da honraria do governo da Áustria, Jorge foi ainda agraciado com uma vídeo-homenagem do chairman de

sua organização, o austríaco Arnold Schwarzenegger, que parabenizou o brasileiro pelo recebimento. ▣

O filantropo Jorge Pinheiro Machado recebeu a Condecoração de Honra por Serviços à República da Áustria

Jorge Pinheiro Machado honored with decoration from the Republic of Austria

Last October 26, during a cocktail party hosted by the Austrian Consulate in São Paulo, philanthropist and President of the Editorial Board of VIDI magazine, Jorge Pinheiro Machado received the Decoration of Honour in Gold for Services to the Republic of Austria from Stefan Scholz,

Austrian Ambassador to Brazil. The event, hosted by the Austrian Consul Klaus Hofstadler, was attended by 40 guests and close friends of the honoree, who were able to celebrate Pinheiro Machado and his work for the environmental cause.

Pinheiro Machado is regional director of Regions of Climate Action (R20), a coalition of governments, companies, and entities that seeks to accelerate subnational infra-

structure investments in the green economy to contribute significantly to the Sustainable Development Goals. In addition, he is President of the Editorial Board of VIDI Magazine.

Besides the honor from the Austrian government, Jorge also received a video tribute from the chairman of his organization, Austrian Arnold Schwarzenegger, who congratulated the Brazilian for the recognition. ▣

Startup brasileira Green Mining implementa logística reversa inteligente e supera desafios socioambientais

Além de utilizar tecnologia blockchain para recuperar resíduos pós-consumo e encaminhar à reciclagem, a *startup* capacita e contrata (via CLT) ex-catadores de rua pelo país



O conceito de sustentabilidade vai além da promoção de ações em prol da preservação do meio ambiente. É necessário assumir responsabilidades socioambientais, colocando em prática o compromisso de reduzir os impactos causados pelo descarte incorreto de resíduos. Acreditando que a logística reversa tem espaço para muitas soluções dentro e fora do país, a *startup* Green Mining, tem atuado, por meio de um sistema inteligente com tecnologia *blockchain*, pela solução dos problemas relacionados ao descarte de embalagens pós-consumo, com propósito ambiental, social e econômico.

Para se ter uma ideia, o mercado da reciclagem tem no Brasil um potencial de mais de 11 bilhões de reais, segundo o IPEA, e mais de 300 bilhões de dólares no mundo. Mas, a maior parte ainda é desperdiçada em aterros, lixões, nos mares ou é incinerada. O aumento no volume de materiais reciclados para serem inseridos na cadeia pro-

ductiva das empresas é um grande desafio, necessitando de iniciativas de "Projetos Circulares". "A Green Mining surge para ser uma solução tecnológica rentável que traz a eficiência na recuperação de recicláveis e que permite remunerar e dar dignidade às pessoas envolvidas na cadeia, com a governança que a tecnologia *blockchain* nos permite oferecer. Uma verdadeira prática ESG, 'all in one'", explica Rodrigo Oliveira, presidente da Green Mining.

Criada dentro do programa 100+ Accelerator, da Ambev,

lançado em 2018, que buscava soluções para melhorar a circularidade de embalagens por meio de conteúdo reciclado, a Green Mining teve o seu projeto-piloto aprovado e, após resultados expressivos, expandiu a operação, que começou em um bairro da cidade de São Paulo, e, atualmente, atende seis estados brasileiros. Desde o início da ação, já coletou e destinou para reciclagem mais de 2,5 milhões de quilos de embalagens, evitando a emissão de mais de 420 mil quilos de CO₂.

Riscos da destinação incorreta de resíduos

Atualmente, a geração de resíduos é um dos maiores problemas enfrentados no Brasil, principalmente nos grandes centros urbanos. A falta de locais apropriados para a sua disposição e técnicas que apresentam valores cada vez mais elevados para seu tratamento são algumas das principais dificuldades. No país, 41,6% das 78,3 milhões de toneladas de resíduos gerados anualmente têm destinação inadequada, segundo levantamento da As-

Brazilian Startup Green Mining implements intelligent reverse logistics to overcome socioenvironmental challenges

Besides recovering post-consumer waste for recycling through blockchain technology, they train and hire (with labor contract), ex-waste pickers across the country

The sustainability concept goes beyond promoting actions aiming environmental preservation. It is imperative to assume socioenvironmental responsibilities, putting into practice the commitment to reduce impact caused by incorrect waste disposal. Believing that reverse logistics may contribute with countless solutions inside and outside the country, Green Mining startup has been working through an intelligent system using blockchain technology in order to reach a solution for problems related with post-consumer packaging disposal that addresses environmental, social and economic issues.

According to IPEA (Applied Economic Research Institute), the Brazilian recycling market moves more than 11 million of reais and more than 300 billion dollars around the world. Even so, most recyclables end up in landfills, garbage dumps, in the ocean or is incinerated. Companies are facing a huge challenge to increase recycled material in their productive chain asking the market for "Circular Projects". "Green Mining comes up to be the efficient technological solution highly skilled in the recyclable recovering that enables to hire and give dignity to all the people involved in the chain, with the governance of blockchain technology. This is the real practice of "all in one" ESG, explains Rodrigo Oliveira, CEO of Green Mining.

Created inside the 100+ Accelerator program of AB InBev, launched in 2018, which was looking for solutions concerning the recovery of recyclables packaging, Green Mining has had its pilot project approved and after impressive results has increased the operation which started

in a neighborhood of São Paulo city and currently has presence in six Brazilian states. Since the beginning of the operation, it has collected and sent for recycling more than 2,5 million kilos of packages, avoiding the emission of more than 420 thousand kilos of CO₂.

Risks of the incorrect waste disposal

Nowadays, waste generation is one of the greatest problems in Brazil, especially in the big urban centers. The lack of appropriate areas for disposal and the highly expensive treatment techniques have made it hard to implement. 41,6% of the 78,3 million of tons of waste annually generated have inadequate destination, according the survey carried out by the Brazilian Association of Public Cleaning and Special Waste (Abrelpe).

This is highly alarming since represents a great risk to public health and environment. Elements as Cadmium (Cd), Lead (Pb), Copper (Cu), Arsenic (As) among other toxic metals are

sociação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

Tal situação se torna alarmante, representando um risco à saúde pública e ao meio ambiente. Elementos como Cádmio (Cd), Chumbo (Pb), Cobre (Cu), Arsênio (As), entre outros metais tóxicos, são grandes fontes de contaminação do solo por meio do descarte incorreto de lâmpadas, pilhas, baterias, restos de tintas, cimento, componentes eletrônicos, óleos lubrificantes, entre outros.

“Com tantos resultados alarmantes, o país presencia uma situação de colapso. Afinal, estamos falando da contaminação do solo que, direta ou indiretamente,

resulta na poluição da água e do ar, resultando no desequilíbrio ecológico, graves problemas de saúde pública, liberação de gases poluentes, contaminação de alimentos, entre outras consequências negativas”, afirma Francisco Oliveira, engenheiro civil, mestre em Mecânica dos Solos, Fundações, Geotecnia e fundador da FRAL Consultoria.

Ainda segundo dados do estudo, cada brasileiro produz 378 quilos por ano – e o problema, que parece só aumentar, revela que 40,9% do que é capturado pelo sistema de coleta regular é descartado de forma inadequada, um total de 29 milhões de toneladas, em lixões ou a aterros controlados.

A Green Mining acredita que a evolução tecnológica deve ser uma aliada do meio ambiente, não o contrário

great sources of soil contamination due to the wrong disposal of lamps, batteries, paint leftover, cement, electronic components, lubricating oils and others.

“With so many alarming results, the country suffers a collapse situation. After all, we are talking about soil contamination which directly or indirectly results in water and air pollution, culminating with an ecology imbalance, serious problems of public health, release of polluting gases, food contamination among other negative consequences”, claims Francisco Oliveira, civil engineer, master in Soil Mechanics,

Foundations and Geotechnics and founder of FRAL Consultoria.

Still according to the study data, each Brazilian citizen produces 378 kilos of residues per year and reveals an increasing of 40,9% of the regular collecting system disposed in an inadequate way, representing a total of 29 million of tons discarded in garbage dumps or in controlled landfills.

Sustainability allied to technology

Green Mining believes that the technologic evolution should be an ally to environment, not the opposite. “Technology is already used to provide development and efficiency to

Sustentabilidade aliada à tecnologia

A Green Mining acredita que a evolução tecnológica deve ser uma aliada do meio ambiente, não o contrário. “A tecnologia já é utilizada para proporcionar avanços e eficiência em iniciativas sustentáveis. Entendemos que temos uma grande responsabilidade nesse sentido de, junto com grandes empresas, promover ações de coleta e reciclagem de materiais pós-consumo, diminuindo os impactos ambientais”, afirma Rodrigo Oliveira.

Com um sistema inteligente de logística reversa, que utiliza um algoritmo próprio para analisar os dados de vendas da indústria e identificar os locais de maior geração de resíduos pós-consumo, sejam eles bares, restaurantes, lojas ou condomínios, a *startup* brasileira inicia o processo de coleta dos materiais triados pelo estabelecimento na fonte.

sustainable initiatives. We understand that we have a great responsibility in this matter, and together with the big companies we need to promote collection and recycling of post-consumer material, reducing environmental impact”, states Rodrigo Oliveira.

With an intelligent system of reversal logistic using proprietary algorithm that analyzes sales data from industry and identify locations that generate more post-consumer waste, whether they are bars, restaurants, magazines or condominiums, the Brazilian startup begins the collection of material sorted by the establishments themselves.

Um coletor da Green Mining recebe no celular um mapa roteirizado de onde deve buscar as embalagens, já separadas por tipo de material. Chegando no estabelecimento, é feita a primeira pesagem dos resíduos que são registrados, junto com sua foto, no sistema por meio de um *smartphone*, garantindo que a embalagem coletada vem do pós-consumo, de verdade. De lá, ele segue com o material para um dos *hubs* (centrais de recebimento). “Como as embalagens já estão separadas, não



Rodrigo Oliveira, presidente da Green Mining | CEO of Green Mining

A collector from Green Mining has the scripted map in his mobile where he needs to get the material already separated by kind (glass, plastic or paper). He does the first weighing and registers the waste along with its photo using a smartphone thus ensuring that the collected package comes really from post-consumer. From the establishment he takes the collected package to the Hubs (receiving centers). “Since packages are already separated there is no need of screening. As soon as they have complete load, the carrier may weigh and take the material directly to the recycling plants. Blockchain technology prevents that data entered in the system is not changed. Besides this, quantities from different validators should match. This means that collectors, Hubs, carriers and plants validate the quantities one of each other, so numbers are real”, tells the chairman of Green Mining.

Informal work and the risk for waste pickers

The lack of waste management goes beyond of the negative impact in the Brazilian economy and public

health. Scavengers who are informal workers recover and sell recyclable material got from the garbage dumps – a noble and honorable work which ensures collection and screening of recyclable material, generating multiple social benefits. However, put their lives in risk.

In order to understand how serious is this situation, according to the report from the Internacional Association of Solid Waste (ISWA) and Abrelpe, the exposition to garbage dumps in open air represents a harmful impact on the life expectancy bigger than malaria. Ministry of Labor considers it unhealthy to the fullest degree because they are subjected to heat, humidity, noise, rain, risk of falling, trampling, cuts, contact with mice, overhead due to weightlifting and contamination by biological material.

The study carried out by the Coordination of Surveillance and Health (Covisa), Fundacentro and Reference Centers in Worker Health (CRST) has analyzed work, health and safety conditions of about 900 waste pickers in São Paulo state. In this survey, it has been founded chemical agents

in the workplace causing musculoskeletal and circulatory diseases as well as dermatoses by contact. Those workers who deal with baler presses do not have protection, at the risk of amputations.

“The fact that there are people working over garbage dumps and looking for recyclable material to sell and have the chance to buy food is disrespectful and inhuman. That is why Green Mining hires and trains ex-street scavengers through a selective process. One of this initiative pillars is to formally hire giving them all secure work rights as well as individual protection equipment. This way, we assume the commitment and guarantee that all the actions are done in a responsible way, without labor compliance and with adequate security equipment”, details Rodrigo Oliveira.

Founders and awards

Acting in the market of solid waste for more than 10 years at FRAL Consultancy, making projects of sanitary landfills, closure of garbage dumps and municipal waste plans, Rodrigo Oliveira states that

é preciso fazer triagem. Assim, quando temos a carga completa, a transportadora pode pesar e levar o material direto para usinas de reciclagem. A tecnologia *blockchain* impede que qualquer dado inserido no sistema seja alterado, além disso, as quantidades entre os diferentes validadores da operação precisam estar sempre em conciliação. Ou seja, coletores, HUBs, transportadores e usinas validam as quantidades uns dos outros não possibilitando que os números de material reciclado sejam fantasiosos”, conta o presidente da Green Mining.

Trabalho informal e o risco à vida dos catadores

A falta da gestão de resíduos vai além dos impactos negativos na economia brasileira e na saúde pública. Trabalhadores informais, catadores, recuperam e vendem materiais recicláveis retirados dos lixões - um trabalho nobre e honroso que garante a coleta e triagem de materiais recicláveis, gerando múltiplos benefícios sociais. Porém, que coloca suas vidas em risco.

Para se ter uma ideia da gravidade da situação, de acordo com um relatório da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA) e da Abrelpe, a exposição aos lixões a céu aberto tem um impacto prejudicial sobre a expectativa de vida da população maior

do que a malária. A atividade é considerada pelo Ministério do Trabalho como insalubre em grau máximo, pois estão submetidos ao calor, à umidade, aos ruídos, à chuva, ao risco de quedas, atropelamentos, cortes, ao contato com ratos, sobrecarga por levantamento de peso e a contaminações por materiais biológicos.

Já o estudo realizado pela Coordenação de Vigilância e Saúde (Covisa), Fundacentro e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST), analisou as condições de trabalho, saúde e segurança de, aproximadamente, 900 catadores do estado de São Paulo. Na pesquisa, foram encontrados agentes químicos no ambiente de trabalho que causam doenças respiratórias e dermatoses por contato. Além dos riscos

de doenças osteomusculares e circulatórias, os trabalhadores que lidam com prensas enfardadeiras das centrais não possuem proteção, o que traz risco de amputações.

“O fato de existirem pessoas em cima dos lixões ou nas ruas minerando nos lixos para acharem materiais recicláveis e conseguirem vender para comprar um prato de comida é desrespeitoso, desumano. Por isso, a Green Mining contrata e capacita ex-catadores de rua por meio de um processo seletivo. Um dos principais pilares da iniciativa é contratar, formalmente com todos os direitos trabalhistas garantidos e equipamentos de proteção individuais (EPIs). Com isso, assumimos o compromisso e garantia de que todas as ações sejam realizadas de forma responsável, sem exploração de mão de obra e com equipamentos de segurança adequados”, detalha Rodrigo Oliveira.

Fundadores e premiações

Atuando no mercado de resíduos sólidos há mais de 10 anos, na Fral Consultoria, com projetos de aterros sanitários, encerramento de lixões e planos municipais de resíduos, Rodrigo Oliveira afirma que tinha um grande desconforto quanto aos brasileiros jogarem muitos recursos fora ao aterrar papéis, plástico, metais e vidro - dados oficiais do Ministério do Meio



Ambiente mostram que, no Brasil, é reciclado apenas 2,2% (SNINS/2019). O executivo e os seus sócios Adriano Ferreira e Leandro Metropolo, já atuavam com um software de rastreabilidade de resíduos da construção civil e esta experiência credenciou para desenvolver um sistema confiável para uma logística reversa inteligente de embalagens pós-consumo.

“Sou administrador de empresas, tenho mestrado em sustentabilidade e também coordeno o Comitê de Logística Reversa da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). Com meus sócios, que possuem mais de 20 anos de experiência em desenvolvimento de softwares, temos os perfis de formação diferentes, mas muito complementares. Unimos conhecimento profundo em

programação a conhecimento técnico em meio ambiente para trazer soluções em tecnologia para solucionar problemas ambientais. Por isso, nosso projeto tem dado tão certo”, explica Rodrigo Oliveira.

O reconhecimento e visibilidade da *startup* aconteceu de forma rápida e, logo em 2019, foi vencedora do ‘Better World Award’, realizado na Bélgica e da competição mundial de Ideias de Negócios Verdes da Climate Ventures, além de representar o Brasil no programa mundial Climate Launchpad, na Holanda. No mesmo ano, a *startup* também foi vencedora da 1ª edição brasileira do evento europeu Greentech Challenge.

Em 2020, a Green Mining foi selecionada no programa de aceleração Braskem Labs Ignition e convidada a integrar o grupo de empresas do Pacto

O reconhecimento e visibilidade da *startup* aconteceu de forma rápida e, logo em 2019, foi vencedora do ‘Better World Award’

Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Já neste ano de 2021, a *startup* foi premiada no Ranking 100 Open Startups, entrando para o TOP 10 na categoria CleanTechs, e apresentou o projeto de logística reversa inteligente na COP26, a Conferência do Clima da ONU. 

he was very affected with the fact that Brazilian people lose many resources burring paper, plastic, metal and glass – official data from the Environmental Ministry shows that only 2,2% are recycled (SNINS/2019) in Brazil. The CEO and his partners Adriano Ferreira and Leandro Metropolo already worked with a software for civil construction waste traceability and this experience enabled them to develop a reliable system for a smart reverse logistics for post-consumer packages.

“I am a business administrator, with master's degree in sustainability and coordinate the Committee of Reverse Logistics of the Brazilian Association of Sanitary and

Environmental Engineering (ABES). With my partners who have more than 20 years of experience developing software, we have different skills profiles that are complementary. We link deep knowledge in programming with knowledge on environment to bring technological solutions for environmental problems. That is why our project has been making great progress”, explains Rodrigo Oliveira.

The recognition and visibility of the startup happened very quickly and soon, in 2019, it was the winner of the “Better World Award” which took place in Belgium and in world competition of Ideas and Green Business of Climate Ventures,

besides representing Brazil in the world program Climate Launchpad, in Holland. In the same year, the startup also won the first Brazilian edition of the Greentech Challenge European event.

In 2020, Green Mining was selected at the Braskem Labs Ignition acceleration program and took part in the group of enterprises of the ONU Global Compact, the world biggest corporate initiative in sustainability. This year of 2021, the startup was in the Ranking 100 Open Startups, entering the TOP 10 in Clean Techs category, and presented the intelligent reverse logistic project at the COP26, the Climate Conference of ONU. 



Marcos Penido, Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, será homenageado como Personalidade do Ano 2021 na categoria Meio Ambiente

O Secretário será condecorado este ano devido aos seus trabalhos referentes ao tema, além do compromisso com a sustentabilidade no Estado

Em tempos no qual devemos rever nossas ações e implantar inovações, a pauta do meio ambiente e sustentabilidade têm tomado conta dos debates entre cidadãos e dos modelos de gestão dos grandes e pequenos empreendedores ao redor do mundo.

Um grande nome que contribui diariamente com esta pauta é Marcos Penido, Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Governo de São Paulo.

Penido é natural do Rio de Janeiro, mas cresceu na região do

Vale do Paraíba, na cidade de Cruzeiro. Engenheiro Civil com especialização em Gerenciamento de Empreendimentos pela Fundação Getúlio Vargas, Penido tem 57 anos dos quais mais de 35 dedicados à gestão pública. Já presidiu a CDHU e foi secretário de infraestrutura urbana, de obras, de subprefeituras entre outros cargos públicos. No período realizou diversas ações socioambientais, tais como o Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar que removeu famílias

de áreas de risco e promoveu a restauração ecológica na área.

Atualmente é Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, além de presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente e do Fórum Nacional de Secretários de Energia.

Neste caminho, pensamento e consciência, o Global Council of Sustainability and Marketing (GCSM) e o Fórum das Américas decidiram, de forma justa e sincera, criar o reconhecimento público: Personalidade do Ano - Meio Ambiente, dentro

das orientações estatutárias de Política de Responsabilidade Social e Compromissos de Sustentabilidade, convergidos para a melhoria de estudos avançados e da ciência. Em comitê, foi avaliado uma enorme lista de nomes, a quem poderia-se estender este reconhecimento, como justa e merecida homenagem

por feitos, dedicados ao Meio Ambiente. Foi decidido em conjunto que, o secretário Penido merece o reconhecimento por sua preservação e luta em prol de um planeta melhor.

Marcos Penido definiu projetos e ajudou a aprovar medidas como a Lei do ICMS Ambiental, que reo-

Foi decidido em conjunto que, o secretário Penido merece o reconhecimento por sua preservação e luta em prol de um planeta melhor

Marcos Penido, Secretary of Infrastructure and Environment, will be honored as Personality of the Year 2021 in the Environment category



The Secretary will be decorated this year due to his work on the subject, in addition to the commitment to sustainability in the State

In times when we must review our actions and implement innovations, the agenda of the environment and sustainability have taken over the debates between citizens and the management models of large and small entrepreneurs around the world.

A great name that contributes daily with this agenda is Marcos Penido, Secretary of Infrastructure and Environment of the Government of São Paulo.

Native of Rio de Janeiro, but grew up in the Paraíba Valley region, in the city of Cruzeiro. Civil Engineer with specialization in Enterprise Management by The Getúlio Vargas Foundation, Penido is 57 years old of which more than 35 dedicated



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO

rienta a transferência de recursos aos municípios por desempenho ambiental; a adesão de São Paulo às campanhas da ONU Race to Zero e Race to Resilience, por meio de decreto, para alcançar a neutralidade nas emissões até 2050; o programa Refloresta SP, que visa aumentar em 1,5 milhão de hectares a vegetação nativa até 2050, entre outras. Também coordena um dos maiores programas do Brasil em prol da despoluição dos rios e expansão de saneamento básico, especialmente em regiões carentes da capital. Em menos de três anos, o Programa Novo Rio Pinheiros conectou mais de 425 mil imóveis à rede de esgoto. A ação está em andamento e deve beneficiar mais de 3,3 milhões de pessoas que moram na bacia. ▣

Sustentabilidade

O comitê do GCSM Global Council of Sustainability and Marketing e o Fórum das Américas entendem a urgência na adoção de medidas para mitigar e reduzir o impacto de nossas ações sobre o planeta. Por isso têm promovido debates, adotado medidas sustentáveis e homenageado pessoas que fazem a diferença em prol da comunidade e do nosso meio ambiente.

Sustainability

The Global Council of Sustainability and Marketing (GCSM) committee and the Forum of the Americas understand the urgency in adopting measures to mitigate and reduce the impact of our actions on the planet. That is why they have promoted debates, adopted sustainable measures and honored people who make a difference for the benefit of the community and our environment.

Em menos de três anos, o Programa Novo Rio Pinheiros conectou mais de 425 mil imóveis à rede de esgoto. A ação está em andamento e deve beneficiar mais de 3,3 milhões de pessoas que moram na bacia

to public management. He has chaired the CDHU and was secretary of urban infrastructure, works, subprefectures and other public offices. During the period, he carried out several socio-environmental actions, such as the Social and Environmental Recovery Program of Serra do Mar, which removed families from risk areas and promoted ecological restoration in the area.

He is currently Secretary of Infrastructure and Environment, as well as president of the State Council of Environment and the National Forum of Secretaries of Energy.

In this path, thought and awareness, the Global Council of Sustainability and Marketing (GCSM) and the Forum of the Americas decided,

in a fair and sincere way, to create public recognition: Personality of the Year - Environment, within the statutory guidelines of Social Responsibility Policy and Sustainability Commitments, converged for the improvement of advanced studies and science. In committee, a large list of names was evaluated, to whom the GCSM could extend this recognition, as a fair and deserved tribute for deeds dedicated to the Environment. It was decided jointly that Secretary Penido deserves recognition for his preservation and struggle for a better planet.

Marcos Penido defined projects and helped approve measures such as the Environmental ICMS Law, which redirects the transfer of

resources to municipalities for environmental performance; the support of São Paulo to the campaigns of the UN Race to Zero and Race to Resilience, by decree, to achieve neutrality in emissions by 2050; the Refloresta SP Program, which aims to increase native vegetation by 1.5 million hectares by 2050, among others. It also coordinates one of the largest programs in Brazil to reduce the clean-up of rivers and expand basic sanitation, especially in poor regions of the capital. In less than three years, the 'Novo Rio Pinheiros' Program connected more than 425.000 properties to the sewage network. The action is ongoing and is expected to benefit more than 3.3 million people living in the basin. ▣



Conheça o **MUNDO VIDI** e fique por dentro de todas as notícias, curiosidades e novidades sobre o meio ambiente, sustentabilidade, consumo consciente, ESG, economia circular e muito mais!



Baixe o nosso app
gratuitamente,
disponível em iOS e Android!



**O MUNDO CONTRIBUI COM A RENOVAÇÃO.
A GENTE CONTRIBUI COM ELE**

Bancas digitais:



f @mundovidi

REALIZAÇÃO





Risco ESG também é risco financeiro.

Como a sua empresa está tratando o desempenho dos aspectos ambientais, sociais e de governança: minimizando riscos ou gerando oportunidades diante de mercados mais restritos e exigentes?

Descubra as melhores estratégias para a criação de valor a partir do desenvolvimento sustentável nos seus negócios.



Audit | Tax | Advisory